

— RELATÓRIO ANALÍTICO — 1º SEMESTRE DE 2026

PANORAMA DA MINERAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ

📍 Mina de Tocantinzinho



**Produção
mineral**



**Comércio
exterior**



CFEM



Emprego formal



FALA INSTITUCIONAL

“O Pará ocupa posição de protagonismo na mineração brasileira e amplia sua relevância na construção do futuro mineral do país.”

Emerson Rocha

Presidente Executivo do SIMINERAL

No primeiro semestre de 2026, a mineração reafirmou sua posição estratégica na economia do Pará, com crescimento das exportações, avanço na arrecadação de CFEM e geração de empregos formais. Os dados também evidenciam a evolução da composição do setor, com o fortalecimento da cadeia do cobre e a ampliação da diversidade das atividades minerais no estado.

Mais do que números, esses indicadores representam investimentos, operações, trabalhadores, fornecedores, municípios e comunidades que integram uma cadeia produtiva de grande relevância para o desenvolvimento do Pará e para a economia brasileira.

Essa força econômica vem impulsionando uma agenda cada vez mais ampla de desenvolvimento, com geração de oportunidades, fortalecimento de fornecedores locais, inovação, qualificação profissional e evolução contínua das práticas ambientais e sociais. É um movimento que amplia os efeitos positivos da atividade mineral e fortalece sua conexão com outras cadeias produtivas e com as vocações dos territórios onde está presente.

O Pará reúne escala produtiva, diversidade mineral, novos investimentos e ativos estratégicos que o colocam em posição de destaque na mineração brasileira e mundial. A expansão da cadeia do cobre, a presença de minerais essenciais à transição energética e a diversificação dos projetos minerais reforçam o papel do estado na construção de uma mineração cada vez mais competitiva, inovadora e sustentável.

É nesse ambiente que o SIMINERAL atua: aproximando empresas, governo e sociedade, promovendo diálogo e contribuindo para fortalecer um modelo de mineração capaz de combinar competitividade, sustentabilidade, desenvolvimento regional e visão de longo prazo para o Pará.

O presente relatório consolida e analisa os indicadores apresentados no estudo “Panorama da Mineração do Estado do Pará - 1º Semestre de 2026”. O documento articula informações de produção mineral, comércio exterior, arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) e emprego formal, oferecendo uma leitura integrada da posição do Pará na mineração brasileira e do desempenho recente das principais cadeias produtivas do estado.

Ficha técnica do levantamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Período de referência	1º semestre de 2026, com comparação ao 1º semestre de 2025, quando aplicável.
Produção mineral	Anos de 2024 e 2025 - último dado anual disponível nas bases utilizadas.
Comércio exterior	Comex Stat/MDIC; cesta de produtos minerais estruturada conforme o recorte do IBRAM.
CFEM	Agência Nacional de Mineração (ANM).
Emprego formal	Novo CAGED/MTE; atividades da indústria extrativa mineral.
Elaboração	SIMINERAL (Sindicato das Indústrias Minerais do Estado do Pará).

Base documental: apresentação institucional final e planilhas de produção mineral, comércio exterior, CFEM e emprego formal fornecidas para o estudo.

Estrutura do relatório

1	Sumário executivo
2	Introdução
3	Aspectos metodológicos e comparabilidade dos indicadores
4	Produção mineral
5	Comércio exterior
6	Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM)
7	Emprego formal
8	Síntese analítica integrada
9	Considerações finais
A-D	Anexos estatísticos



Onde está a mineração paraense



Municípios e operações citados neste relatório, por principal substância associada.



- Ferro**
Parauapebas
- Cobre**
Canaã dos Carajás, Marabá, Curionópolis, Tucumã
- Níquel**
Ourilândia do Norte
- Bauxita**
Paragominas, Oriximiná, Terra Santa, Faro, Juruti
- Ouro**
Itaituba
- Belém, capital e sede do SIMINERAL**



Pará em perspectiva nacional

34,6% das exportações minerais brasileiras saíram do Pará no 1º semestre de 2026	99,77% do valor exportado pelo Brasil em outros minérios de cobre e concentrados	11,4% do emprego formal nacional na indústria extrativa mineral (jun/2026)
--	--	--

Participação do Pará na produção beneficiada do Brasil, por substância — 2025

1º	Alumínio (bauxita) LIDERANÇA NACIONAL		92,7%
2º	Caulim LIDERANÇA NACIONAL		75,0%
3º	Cobre LIDERANÇA NACIONAL		73,5%
4º	Manganês		58,4%
5º	Minério de ferro		36,9%
6º	Níquel		22,8%
7º	Ouro		10,8%

Fonte: ANM (2026). Elaboração: SIMINERAL.

Exportações brasileiras de minério de ferro não aglomerado — 1º semestre de 2026



Os dois estados concentraram 88,6% do total nacional, com diferença de 2,4 pontos percentuais. Fonte: Comex Stat/MDIC (2026).

**US\$ 8,67 bi**

Exportações de produtos minerais — 1S26

▲ +23,5% frente ao 1S25

**R\$ 1,49 bi**

Arrecadação de CFEM — 1S26

▲ +3,7% frente ao 1S25

**960**

Saldo de empregos formais — 1S26

▲ +61,6% frente ao 1S25

**30.238**

Estoque formal — jun/2026

11,4% do estoque nacional do recorte

A mineração manteve elevada relevância econômica para o Pará no primeiro semestre de 2026, com crescimento das exportações, avanço da arrecadação de CFEM e geração de empregos formais. Ao mesmo tempo, os indicadores revelam uma mudança importante na composição da atividade mineral paraense, marcada pelo fortalecimento da cadeia do cobre, enquanto o minério de ferro permanece como principal eixo da mineração do Estado.

US\$ 8,67 bilhões em produtos minerais foram exportados pelo Pará entre janeiro e junho de 2026, um crescimento de 23,5% em relação ao primeiro semestre de 2025. O desempenho superou o avanço de aproximadamente 18% das exportações totais do Estado e elevou a participação dos produtos minerais na pauta paraense de 63,7% para 66,7%. O Pará respondeu por 34,6% das exportações minerais brasileiras no período.

O principal movimento da pauta exportadora foi o avanço do cobre. As exportações de outros minérios de cobre e concentrados cresceram 75,3%, enquanto os sulfetos de cobre avançaram 176,7%. Juntos, esses dois grupos acrescentaram aproximadamente US\$ 1,40 bilhão às exportações e responderam por 84,8% do crescimento total da pauta mineral paraense. Com isso, a participação conjunta do cobre passou de 23,8% para 35,4% das exportações minerais.

O minério de ferro continua sendo a principal base da mineração paraense, apesar do avanço mais acelerado do cobre. No primeiro semestre de 2026, respondeu por 58,9% das exportações minerais e por 68,7% da CFEM arrecadada no Estado. O Pará também representou 43,1% das exportações brasileiras de minério de ferro não aglomerado, enquanto concentrou 99,77% do valor exportado pelo Brasil em outros minérios de cobre e concentrados.

Na arrecadação, o Pará registrou R\$ 1,49 bilhão em CFEM, alta de 3,7% em relação ao mesmo período de 2025, o equivalente a aproximadamente R\$ 53,1 milhões adicionais. O resultado ocorreu mesmo com uma redução de 5% na arrecadação associada ao minério de ferro. O cobre, por outro lado, apresentou crescimento de 45,8% na CFEM, alcançando R\$ 325,9 milhões e contribuindo de forma decisiva para o aumento da arrecadação estadual.

O desempenho econômico também se refletiu no mercado de trabalho formal. A indústria extrativa mineral registrou 3.057 admissões e 2.097 desligamentos, resultando em saldo positivo de 960 empregos, número 61,6% superior ao saldo registrado no primeiro semestre de 2025. Em junho de 2026, o setor contabilizava 30.238 vínculos formais, equivalentes a 11,4% do estoque nacional da indústria extrativa mineral.

Os dados de produção, referentes ao último ano consolidado disponível, reforçam a posição de destaque do Pará em diferentes cadeias minerais. Em 2025, o Estado respondeu por 92,7% da produção brasileira de bauxita, 75,0% do caulim e 73,5% do cobre, além de 58,4% do manganês e 36,9% do minério de ferro. Entre 2024 e 2025, a quantidade beneficiada de cobre cresceu 29,3%, enquanto seu valor de produção avançou 41,6%. Ouro e níquel também apresentaram fortes expansões no período.

A leitura conjunta dos indicadores mostra, portanto, um setor em transformação. O cobre foi a cadeia que apresentou o movimento mais consistente de expansão, com crescimento simultâneo da produção, das exportações e da arrecadação. O minério de ferro, por sua vez, mantém a maior participação na estrutura mineral do Estado, embora seus indicadores apresentem comportamento mais heterogêneo.

Ao mesmo tempo, os resultados evidenciam a diversidade e a concentração da mineração paraense. Os três principais produtos responderam por 94,3% das exportações minerais, a China concentrou 46,6% dos destinos, três municípios — Canaã dos Carajás, Parauapebas e Marabá — reuniram 85,2% da CFEM estadual, e os mesmos três municípios concentraram 60,6% dos empregos formais da indústria extrativa mineral. Esses dados demonstram a relevância dos polos consolidados, mas também a exposição do desempenho estadual a determinados produtos, mercados e territórios.



Visão do SIMINERAL

Para o SIMINERAL, os resultados apresentados neste relatório reafirmam o papel estratégico da mineração na economia do Pará e sua contribuição para o desenvolvimento do Estado. Além da geração de empregos, renda, receitas públicas e investimentos, a atividade mineral tem impulsionado cadeias de fornecedores, infraestrutura, inovação e iniciativas de desenvolvimento nos territórios onde está presente.

Esse desempenho cria bases para um novo ciclo de crescimento da mineração paraense, marcado pela ampliação dos investimentos, pela diversificação da produção mineral e pelo avanço de cadeias capazes de agregar cada vez mais valor no próprio Estado. O fortalecimento de fornecedores locais, a qualificação profissional, a inovação, o desenvolvimento de novos projetos e a expansão das oportunidades associadas aos minerais estratégicos integram esse movimento.

O SIMINERAL entende que o Pará reúne condições para ampliar ainda mais seu protagonismo na mineração brasileira e internacional, conciliando competitividade, segurança jurídica, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento territorial. Nesse processo, a entidade seguirá atuando para fortalecer o diálogo entre empresas, poder público e sociedade, produzir informação qualificada sobre o setor e contribuir para uma agenda de longo prazo que potencialize os benefícios econômicos, sociais e ambientais gerados pela mineração no Pará.



A mineração ocupa posição central na estrutura econômica e exportadora do Pará. O estado reúne grandes operações de minério de ferro, cobre, bauxita, níquel, manganês, caulim e ouro, além de atividades de apoio e cadeias de transformação relacionadas. O peso econômico do setor se manifesta simultaneamente na produção física, na geração de receitas de comércio exterior, na arrecadação de CFEM e na manutenção de postos de trabalho formais.

O estudo foi concebido para organizar os principais indicadores disponíveis em uma perspectiva executiva. A análise compara, sempre que as bases permitem, os primeiros semestres de 2025 e 2026. Para a produção mineral, cuja informação possui periodicidade anual, são utilizados os anos de 2024 e 2025. Essa diferença de referência temporal deve ser observada na leitura integrada: a produção retrata o último ano consolidado, enquanto exportações, CFEM e mercado de trabalho mostram o comportamento do primeiro semestre de 2026.

Além de apresentar os números, o relatório procura identificar os movimentos que explicam o desempenho agregado. Nesse sentido, ganha destaque a expansão da cadeia do cobre, que aparece de forma consistente nos dados de produção, exportação e arrecadação mineral. Ao mesmo tempo, o minério de ferro preserva a posição de principal base econômica da mineração paraense, ainda que alguns de seus indicadores tenham mostrado recuo ou crescimento moderado.



Aspectos metodológicos e comparabilidade dos indicadores

3.1 Produção mineral

Os dados de produção têm como fonte a Agência Nacional de Mineração e correspondem à quantidade beneficiada e ao valor corrente da produção beneficiada. A quantidade beneficiada representa o produto obtido após as etapas de tratamento mineral e, por isso, é mais adequada para comparar o volume economicamente produzido entre substâncias e territórios do que a quantidade bruta extraída (ROM). Para ouro, a unidade utilizada é quilograma; para as demais substâncias, tonelada.

O valor total apresentado corresponde à soma das sete substâncias selecionadas: minério de ferro, cobre, bauxita, ouro, níquel, caulim e manganês, e não deve ser interpretado como valor integral de toda a produção mineral paraense.

3.2 Comércio exterior

Os dados de exportação são provenientes do Comex Stat/MDIC e utilizam a UF do produto igual ao Pará. A cesta de mercadorias segue o recorte de produtos minerais adotado pelo IBRAM, reunindo minérios e concentrados dos capítulos 25 e 26 da NCM e produtos selecionados de outros capítulos, como ouro e rochas trabalhadas. Dessa forma, o conceito de produtos minerais utilizado no comércio exterior não se limita estritamente à indústria extrativa.

O preço médio é calculado pela razão entre o valor FOB exportado e o peso líquido convertido em toneladas. Esse indicador é uma média unitária da pauta e pode refletir simultaneamente alterações nos preços internacionais, no teor e na qualidade do produto, na composição dos embarques e nas condições comerciais.

3.3 CFEM

A CFEM é analisada pelo valor arrecadado no Pará, por município e por substância mineral. Os dados do primeiro semestre de 2026 são comparados aos do mesmo período de 2025. A arrecadação depende do valor das operações que formam a base de cálculo, das alíquotas aplicáveis e da distribuição territorial das operações, não sendo equivalente a uma medida direta de produção física.

3.4 Emprego formal

Os dados do Novo CAGED são organizados conforme a atividade econômica principal do estabelecimento. A apresentação considera extração de minerais metálicos, extração de minerais não metálicos e atividades de apoio à extração de minerais. O recorte é, portanto, mais restrito do que a cesta de exportação baseada no IBRAM, porque não inclui os empregos das atividades de transformação mineral eventualmente associados a produtos exportados, como metais semimanufaturados ou rochas trabalhadas.

3.5 Arredondamentos e revisões

Valores exibidos em bilhões, milhões, milhares e percentuais são arredondados para facilitar a leitura. Por essa razão, a soma de parcelas apresentadas pode diferir marginalmente do total. As bases administrativas e estatísticas também podem ser revisadas posteriormente pelas instituições responsáveis.



Foto aérea da mina de bauxita Paragominas da Hydro, no estado do Pará, Brasil.

4.1 Participação do Pará na produção brasileira

Tabela 1 — Produção beneficiada no Pará e no Brasil, por substância — 2025

SUBSTÂNCIA	PARÁ	BRASIL	PARÁ/BRASIL
Minério de ferro	172,8 mi t	468,6 mi t	36,9%
Cobre	1,2 mi t	1,7 mi t	73,5%
Alumínio (bauxita)	31,0 mi t	33,4 mi t	92,7%
Níquel	82,4 mil t	360,9 mil t	22,8%
Caulim	632,8 mil t	843,7 mil t	75,0%
Manganês	888,3 mil t	1,5 mi t	58,4%
Ouro	7,7 mil kg	71,1 mil kg	10,8%

Fonte: ANM (2026). Elaboração: SIMINERAL. Quantidade beneficiada; ouro em quilogramas e demais substâncias em toneladas.

O resultado evidencia a centralidade do Pará em diferentes cadeias minerais do país. O estado concentrou 92,7% da produção beneficiada de bauxita, 75,0% da produção de caulim e 73,5% da produção de cobre. Também respondeu por 58,4% do manganês e 36,9% do minério de ferro. Mesmo nas substâncias em que a participação é menor, como níquel e ouro, o peso paraense permanece relevante no conjunto nacional.

A elevada participação em bauxita, caulim e cobre demonstra que a mineração paraense não se restringe ao minério de ferro. A diversidade das substâncias fortalece a posição estratégica do estado, embora as cadeias apresentem trajetórias distintas em produção, valor e comércio exterior.



4.2 Evolução da quantidade beneficiada entre 2024 e 2025

Tabela 2 — Evolução da quantidade beneficiada no Pará — 2024–2025

SUBSTÂNCIA	2024	2025	VARIAÇÃO
Minério de ferro	178,0 mi t	172,8 mi t	▼ -2,9%
Cobre	939,6 mil t	1,2 mi t	▲ +29,3%
Alumínio (bauxita)	29,5 mi t	31,0 mi t	▲ +4,9%
Níquel	47,6 mil t	82,4 mil t	▲ +73,3%
Caulim	729,6 mil t	632,8 mil t	▼ -13,3%
Manganês	829,1 mil t	888,3 mil t	▲ +7,2%
Ouro	4,1 mil kg	7,7 mil kg	▲ +87,7%

Fonte: ANM (2026). Elaboração: SIMINERAL.

O ouro apresentou a maior expansão física entre as substâncias selecionadas, com aumento de 87,7%, seguido pelo níquel, com 73,3%. A quantidade beneficiada de cobre cresceu 29,3%, movimento compatível com o forte avanço observado posteriormente nas exportações e na arrecadação de CFEM.

Bauxita e manganês registraram crescimentos moderados, de 4,9% e 7,2%, respectivamente. Em sentido contrário, a produção beneficiada de caulim recuou 13,3%, enquanto o minério de ferro apresentou redução de 2,9%. A queda do ferro foi relativamente pequena em termos percentuais, mas relevante em volume absoluto devido à escala dessa cadeia.

4.3 Valor da produção beneficiada

Tabela 3 — Valor corrente da produção beneficiada no Pará — 2024–2025

SUBSTÂNCIA	2024	2025	VARIAÇÃO
Minério de ferro	R\$ 72,51 bi	R\$ 66,31 bi	▼ -8,6%
Cobre	R\$ 16,92 bi	R\$ 23,97 bi	▲ +41,6%
Alumínio (bauxita)	R\$ 5,34 bi	R\$ 5,83 bi	▲ +9,2%
Níquel	R\$ 1,05 bi	R\$ 1,87 bi	▲ +77,1%
Caulim	R\$ 577,6 mi	R\$ 569,2 mi	▼ -1,5%
Manganês	R\$ 277,6 mi	R\$ 319,5 mi	▲ +15,1%
Ouro	R\$ 1,71 bi	R\$ 4,74 bi	▲ +176,6%
Total selecionado	R\$ 98,40 bi	R\$ 103,61 bi	▲ +5,3%

Fonte: ANM (2026). Elaboração: SIMINERAL. Valores correntes; total restrito às substâncias selecionadas.

O valor da produção das sete substâncias selecionadas alcançou R\$ 103,61 bilhões em 2025, crescimento nominal de 5,3%. O minério de ferro permaneceu dominante, com R\$ 66,31 bilhões e cerca de 64,0% do total selecionado, embora tenha recuado 8,6% em relação a 2024.

A redução de aproximadamente R\$ 6,20 bilhões no valor do minério de ferro foi mais que compensada pelos aumentos do cobre, do ouro, do níquel, da bauxita e do manganês. O cobre acrescentou cerca de R\$ 7,05 bilhões e chegou a R\$ 23,97 bilhões. O ouro aumentou R\$ 3,03 bilhões, atingindo R\$ 4,74 bilhões, enquanto o

níquel avançou R\$ 813 milhões. A combinação desses resultados alterou a composição do valor mineral paraense e reduziu, ainda que parcialmente, a dependência do desempenho do ferro.

MRN inicia implantação de projeto de R\$ 5 bilhões e avança em linha de transmissão no Pará

Mineração Rio do Norte (MRN)



R\$ 5 bi

investimentos previstos no PNM em cinco anos

5,5 mi t

de bauxita produzidas no 1S26

7,7 mil

trabalhadores; 85,61% dos próprios oriundos do Pará

-90%

emissões de GEE previstas com a linha de 230 kV

A Mineração Rio do Norte (MRN) iniciou, em 2026, a implantação do Projeto Novas Minas (PNM), que prevê R\$ 5 bilhões em investimentos nos próximos cinco anos e novas áreas de mineração em Oriximiná, Terra Santa e Faro. O projeto tem previsão de gerar 2,3 mil postos de trabalho durante sua implantação.

No primeiro semestre de 2026, a MRN produziu 5,5 milhões de toneladas de bauxita e realizou R\$ 470,2 milhões em investimentos. No período, as compras de materiais e serviços no Pará alcançaram R\$ 448,3 milhões, enquanto o recolhimento de impostos, taxas e contribuições superou R\$ 200 milhões. A empresa manteve 7,7 mil trabalhadores, sendo 85,61% dos empregados próprios oriundos do Pará.

Outro projeto estratégico é a implantação da linha de transmissão de 230 kV, que conectará a operação ao Sistema Interligado Nacional. Com 98 quilômetros de extensão, o empreendimento deverá reduzir em 90% as emissões de gases de efeito estufa associadas à geração de energia.

A atuação também envolve qualificação profissional e ações socioambientais. Foram disponibilizadas 1,2 mil vagas gratuitas em 14 cursos profissionalizantes, além de R\$ 12,9 milhões destinados a projetos socioambientais e R\$ 24 milhões a programas ambientais no primeiro semestre.



5.1 Desempenho agregado

US\$ 8,67 biExportações minerais do
Pará — 1S26**+US\$ 1,65 bi frente ao
1S25****66,7%**Participação na pauta
exportadora paraense**+3,0 pontos percentuais****34,6%**Participação do Pará nas
exportações minerais do
Brasil**Praticamente estável****46,6%**Participação da China
como destino**US\$ 4,04 bilhões**

As exportações de produtos minerais do Pará passaram de US\$ 7,02 bilhões no primeiro semestre de 2025 para US\$ 8,67 bilhões no primeiro semestre de 2026. O crescimento nominal de 23,5% superou o avanço de 18,0% das exportações totais do estado, elevando o peso da cesta mineral na pauta paraense de 63,7% para 66,7%.

No mesmo período, as exportações minerais brasileiras aumentaram 24,0%, de US\$ 20,22 bilhões para US\$ 25,07 bilhões. Como o crescimento nacional foi ligeiramente superior ao paraense, a participação do Pará recuou apenas 0,14 ponto percentual, permanecendo em patamar elevado: 34,6%.

5.2 Produtos que explicaram o crescimento

Tabela 4 — Principais produtos exportados pelo Pará — 1S25 e 1S26

PRODUTO	1S25	1S26	VARIAÇÃO
Minério de ferro	US\$ 4,94 bi	US\$ 5,11 bi	▲ +3,4%
Cobre	US\$ 1,53 bi	US\$ 2,68 bi	▲ +75,3%
Sulfetos de cobre	US\$ 140,4 mi	US\$ 388,4 mi	▲ +176,7%

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Elaboração: SIMINERAL.

O crescimento da pauta foi liderado por outros minérios de cobre e seus concentrados, cuja receita aumentou 75,3%, de US\$ 1,53 bilhão para US\$ 2,68 bilhões. Os sulfetos de cobre avançaram 176,7%, de US\$ 140,4 milhões para US\$ 388,4 milhões. Esses dois grupos somaram incremento de aproximadamente US\$ 1,40 bilhão, equivalente a 84,8% da expansão total das exportações minerais do estado.

O minério de ferro cresceu 3,4% em valor, acrescentando US\$ 165,6 milhões. Como o cobre avançou em ritmo muito superior, a participação do ferro na cesta caiu de 70,4% para 58,9%. A participação conjunta dos dois grupos de cobre subiu de 23,8% para 35,4%. Essa alteração representa uma diversificação relativa dentro da própria pauta mineral, ainda que os três principais produtos continuem respondendo por 94,3% do valor exportado.

5.3 Volume e preço médio

Tabela 5 — Volume exportado e preço médio dos produtos selecionados

PRODUTO	VOLUME 1S25	VOLUME 1S26	VAR.	PREÇO 1S25	PREÇO 1S26	VAR.
Minério de ferro	73,5 mi t	71,8 mi t	-2,3%	US\$ 67,27/t	US\$ 71,17/t	+5,8%
Minério de cobre	416,4 mil t	500,8 mil t	+20,3%	US\$ 3.677,17/t	US\$ 5.358,73/t	+45,7%
Sulfetos de cobre	49,2 mil t	113,0 mil t	+129,6%	US\$ 2.853,52/t	US\$ 3.438,94/t	+20,5%

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Elaboração: SIMINERAL. Preço médio FOB por tonelada.

O minério de ferro ilustra a importância de separar volume e preço: a quantidade exportada caiu 2,3%, mas o preço médio subiu 5,8%, permitindo crescimento de 3,4% na receita. No cobre, houve expansão simultânea do volume e do preço médio. A quantidade de outros minérios de cobre aumentou 20,3% e o preço médio, 45,7%; nos sulfetos, o volume avançou 129,6% e o preço médio, 20,5%.

A combinação de maior quantidade embarcada e valorização unitária explica a intensidade do crescimento do cobre. Já a trajetória do ferro foi sustentada principalmente pelo preço médio, diante de redução do volume exportado.

5.4 Destinos das exportações

Tabela 6 — Dez principais destinos das exportações minerais do Pará — 1S26

PAÍS	VALOR FOB	VOLUME	PARTICIPAÇÃO
China	US\$ 4,04 bi	52,8 mi t	46,6%
Alemanha	US\$ 839,1 mi	335,0 mil t	9,7%
Índia	US\$ 517,7 mi	2,1 mi t	6,0%
Malásia	US\$ 466,1 mi	5,0 mi t	5,4%
Polônia	US\$ 446,2 mi	70,7 mil t	5,1%
Suécia	US\$ 392,2 mi	69,1 mil t	4,5%
Suíça	US\$ 337,3 mi	2,8 t	3,9%
Bulgária	US\$ 275,6 mi	53,8 mil t	3,2%
Japão	US\$ 259,2 mi	3,6 mi t	3,0%
Taiwan	US\$ 220,8 mi	47,4 mil t	2,5%

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Elaboração: SIMINERAL.

A China absorveu US\$ 4,04 bilhões, correspondentes a 46,6% da pauta mineral paraense. Alemanha, Índia, Malásia e Polônia completaram os cinco principais destinos, que concentraram 72,8% do valor exportado. Os 27,2% restantes foram distribuídos entre 48 mercados, evidenciando uma pauta com capilaridade internacional, mas ainda fortemente dependente do mercado chinês.

5.5 Posição do Pará nas exportações nacionais de ferro e cobre

MINÉRIO DE FERRO NÃO AGLOMERADO

43,1%

das exportações brasileiras · Minas Gerais: 45,5%

OUTROS MINÉRIOS DE COBRE E
CONCENTRADOS

99,77%

do valor exportado pelo Brasil

No minério de ferro não aglomerado, Minas Gerais respondeu por 45,5% e o Pará por 43,1% das exportações brasileiras no primeiro semestre de 2026. Os dois estados concentraram 88,6% do total nacional, e a diferença entre eles foi de apenas 2,4 pontos percentuais, ou aproximadamente US\$ 288 milhões.

No caso dos outros minérios de cobre e seus concentrados, o Pará exerceu liderança quase absoluta: 99,77% do valor exportado pelo Brasil teve origem no estado. A concentração confirma o papel singular da mineração paraense no abastecimento externo dessa cadeia.

6.1 Evolução da arrecadação

CFEM PARÁ — 1S26

R\$ 1,49 bi

ante R\$ 1,44 bilhão no 1S25

▲ +3,7% · +R\$ 53,1 mi

A arrecadação de CFEM no Pará alcançou R\$ 1,49 bilhão no primeiro semestre de 2026, ante R\$ 1,44 bilhão no mesmo período de 2025. O aumento de 3,7% correspondeu a aproximadamente R\$ 53,1 milhões. Considerando os valores anuais e parciais apresentados, o Pará manteve participação próxima de 40% na arrecadação nacional.

6.2 Concentração municipal

Tabela 7 — Arrecadação de CFEM por município — 1S25 e 1S26

MUNICÍPIO	1S25	1S26	VARIAÇÃO
Canaã dos Carajás	R\$ 607,5 mi	R\$ 660,4 mi	▲ +8,7%
Parauapebas	R\$ 484,6 mi	R\$ 384,6 mi	▼ -20,6%
Marabá	R\$ 176,3 mi	R\$ 227,2 mi	▲ +28,9%
Curionópolis	R\$ 28,1 mi	R\$ 60,4 mi	▲ +114,9%
Paragominas	R\$ 39,0 mi	R\$ 36,9 mi	▼ -5,4%
Itaituba	R\$ 26,0 mi	R\$ 32,0 mi	▲ +22,9%
Tucumã	R\$ 8,4 mi	R\$ 20,5 mi	▲ +144,5%
Juruti	R\$ 21,3 mi	R\$ 18,4 mi	▼ -13,8%
Terra Santa	R\$ 18,6 mi	R\$ 16,5 mi	▼ -11,5%
Outros	R\$ 31,0 mi	R\$ 37,1 mi	▲ +19,7%

Fonte: ANM (2026). Elaboração: SIMINERAL.

Canaã dos Carajás liderou a arrecadação, com R\$ 660,4 milhões e participação de 44,2%, registrando crescimento de 8,7%. Parauapebas arrecadou R\$ 384,6 milhões, equivalentes a 25,7% do total, mas apresentou recuo de 20,6%. Os dois municípios somaram aproximadamente 70,0% da arrecadação estadual.

Marabá avançou 28,9% e alcançou R\$ 227,2 milhões. Curionópolis e Tucumã apresentaram as maiores taxas de crescimento, de 114,9% e 144,5%, respectivamente. A soma de Canaã dos Carajás, Parauapebas e Marabá correspondeu a 85,2% da CFEM estadual, revelando forte concentração territorial.

6.3 Arrecadação por substância mineral

Tabela 8 — Arrecadação de CFEM por substância mineral — 1S26

Ferro 68,7%		Cobre 21,8%	
SUBSTÂNCIA	VALOR	PARTICIPAÇÃO	VARIAÇÃO 1S25/1S26
■ Ferro	R\$ 1,03 bi	68,7%	▼ -5,0%
■ Cobre	R\$ 325,9 mi	21,8%	▲ +45,8%
■ Alumínio (bauxita)	R\$ 80,4 mi	5,4%	▼ -8,4%
■ Ouro	R\$ 42,0 mi	2,8%	▲ +31,7%
■ Outros	R\$ 20,0 mi	1,3%	▲ +7,1%

Fonte: ANM (2026). Elaboração: SIMINERAL.

O minério de ferro gerou R\$ 1,03 bilhão e respondeu por 68,7% da CFEM do Pará, mas sua arrecadação recuou 5,0%, uma perda de aproximadamente R\$ 53,4 milhões. O cobre arrecadou R\$ 325,9 milhões, crescimento de 45,8% e incremento de R\$ 102,4 milhões. Assim, o ganho do cobre superou a redução do ferro e foi o principal fator de expansão da arrecadação estadual.

Ferro e cobre responderam conjuntamente por 90,5% da CFEM paraense no período. A bauxita apresentou queda de 8,4%, enquanto o ouro avançou 31,7%. A concentração por substância reforça a sensibilidade das receitas públicas minerais aos ciclos de preço, produção e comercialização das grandes cadeias.



MINERAÇÃO NA PRÁTICA · ITAITUBA

Mina de Tocantinzinho

155 mil oz

produção média anual de ouro

1,96 mi oz

de reservas conhecidas

~11 anos

de vida útil remanescente

688 km²

de área da propriedade

Tocantinzinho é uma mina de ouro a céu aberto localizada no estado do Pará, Brasil. A mina iniciou a produção comercial em setembro de 2024, após dois anos de construção. A G Mining TZ estima atualmente uma vida útil remanescente de aproximadamente 11 anos, com uma produção média anual de ouro de 155.000 onças.

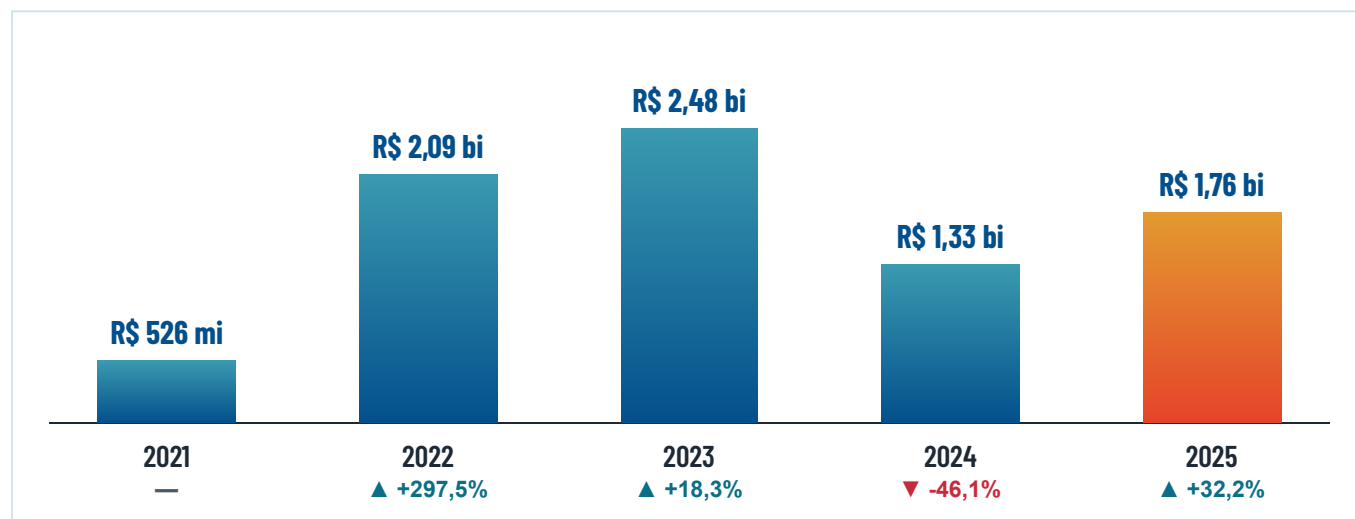
O depósito existente, com 1,96 milhão de onças de reservas conhecidas, está localizado em uma grande área pouco explorada, com potencial de exploração que pode revelar corpos mineralizados satélites. Esta propriedade de 688 km² possui acesso direto por meio de 100 km de estradas transitáveis em qualquer clima, partindo da rodovia nacional que liga as indústrias do sul do Brasil à cidade de Belém, no norte.

6.4 TFRM – arrecadação e evolução recente

A arrecadação da Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades Minerárias (TFRM) passou por uma mudança relevante de patamar nos últimos anos. Depois de registrar R\$ 526 milhões em 2021, alcançou R\$ 2,09 bilhões em 2022 e atingiu o maior valor da série em 2023, com R\$ 2,48 bilhões. Em 2024, recuou para R\$ 1,33 bilhão e voltou a crescer em 2025, quando atingiu R\$ 1,76 bilhão, alta de 32,2%.

A forte expansão observada a partir de 2022 está associada, entre outros fatores, à mudança do tratamento da TFRM incidente sobre o minério de ferro, principal substância mineral produzida no Pará. O regime anterior previa reduções relevantes da taxa, especialmente para grandes volumes de produção. A alteração desse tratamento elevou o parâmetro aplicável ao minério de ferro e contribuiu para a mudança de patamar observada na arrecadação.

Gráfico — Arrecadação de TFRM no Pará — 2021 a 2025



Fonte: SEFA/PA. Elaboração: SIMINERAL. Valores correntes.

1º SEMESTRE 2025 R\$ 744,2 mi	1º SEMESTRE 2026 R\$ 852,2 mi	▲ +14,5% Arrecadação de TFRM de janeiro a junho de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, em valores correntes.
---	---	--

Fonte: SEFA/PA — Boletim Mensal de Arrecadação, agosto de 2026 (Taxa Mineral). Elaboração: SIMINERAL.

A partir de 2022, outro elemento passou a influenciar a leitura dos valores efetivamente recolhidos: o Programa Estrutura Pará. Por meio dele, empresas aderentes podem converter parte da TFRM devida em investimentos diretamente executados em projetos aprovados pelo Estado. Esses recursos têm apoiado iniciativas de infraestrutura e desenvolvimento social, incluindo Usinas da Paz, entre outros projetos. Assim, parte da obrigação relacionada à TFRM pode se transformar diretamente em investimento, sem aparecer integralmente como ingresso financeiro na série de arrecadação da SEFA.

Esse mecanismo ajuda a compreender por que a evolução da arrecadação não acompanha necessariamente, na mesma proporção, o crescimento da atividade mineral ou da própria obrigação tributária. O limite de abatimento do Estrutura Pará, inicialmente de até 50% da TFRM mensal das empresas aderentes, foi

posteriormente ajustado para até 40%. Os valores apresentados neste relatório não incluem a consolidação dos investimentos realizados pelas empresas por meio do programa.

Em 2025, a arrecadação voltou a crescer mesmo diante desse mecanismo de conversão de parte da TFRM em investimentos. O período também passou a refletir novos parâmetros de cobrança para cobre, ouro e cassiterita, ao mesmo tempo em que houve expansão da produção de importantes cadeias minerais paraenses. O resultado foi uma recuperação da receita financeira da TFRM, embora ainda abaixo do pico registrado em 2023.

A leitura da série, portanto, deve considerar conjuntamente produção mineral, mudanças regulatórias e a utilização da TFRM como instrumento de investimento por meio do Estrutura Pará. A arrecadação registrada pela SEFA representa o ingresso financeiro no Estado, mas não necessariamente todo o valor econômico associado à TFRM quando parcela da obrigação é convertida diretamente em projetos.

6.5 Marcos que ajudam a explicar a série

PERÍODO	PRINCIPAL MUDANÇA
2015	Decreto nº 1.432 estabelece redução da TFRM para o minério de ferro.
2021/22	Mudança do tratamento do minério de ferro contribui para elevar o patamar da TFRM.
2022	Estrutura Pará passa a permitir conversão de parte da TFRM em investimentos.
2023	Decreto nº 3.219 regulamenta o Estrutura Pará.
2024/25	Limite de abatimento do Estrutura Pará é ajustado de até 50% para até 40%.
2025	Novos parâmetros passam a alcançar cobre, ouro e cassiterita.

NOTA DE LEITURA

Os valores correspondem à arrecadação registrada pela SEFA. Não estão incluídos na série, de forma consolidada, os investimentos realizados por empresas por meio do Estrutura Pará. Assim, a receita financeira não representa necessariamente todo o valor econômico associado à TFRM.



Referências técnicas e legais

TFRM — bases utilizadas para a leitura da série

- **Arrecadação.** Secretaria de Estado da Fazenda do Pará (SEFA). Boletim Mensal de Arrecadação - agosto de 2026. Série de Receita Própria do Estado do Pará. Base: SEFA/DAIF/Tesouro do Estado/Balancete Mensal do Estado/SIAT.
- **Lei Estadual nº 7.591/2011.** Institui a TFRM e o CERM.
- **Decreto Estadual nº 386/2012.** Regulamenta a Lei nº 7.591/2011.
- **Decreto Estadual nº 1.432/2015.** Estabelece tratamento de redução da TFRM para substâncias minerais, incluindo o minério de ferro.
- **Decreto Estadual nº 1.353/2021.** Modifica o tratamento aplicável ao minério de ferro.
- **Programa Estrutura Pará.** Legislação incorporada à disciplina da TFRM a partir de 2022, permitindo a conversão de parcela da obrigação em investimentos aprovados pelo Estado.
- **Decreto Estadual nº 3.219/2023.** Regulamenta o Estrutura Pará, incluindo execução de projetos e abatimento da TFRM.
- **Lei Estadual nº 10.847/2024.** Reduz o limite de abatimento vinculado ao Estrutura Pará para até 40%.
- **Lei Estadual nº 10.840/2024, Lei nº 10.971/2025 e Decreto nº 4.677/2025.** Alteram e regulamentam parâmetros aplicáveis a cobre, ouro e cassiterita.
- **Decreto Estadual nº 5.328/2026.** Adequa a regulamentação do Estrutura Pará ao limite de abatimento de até 40%.
- **Supremo Tribunal Federal - ADI nº 4.786.** Controle de constitucionalidade da TFRM instituída pelo Estado do Pará.
- **Diário Oficial do Estado do Pará.** Atos e termos relacionados ao Estrutura Pará, inclusive projetos de Usinas da Paz executados no âmbito do programa.
- **ANM / SIMINERAL.** Dados de produção mineral utilizados no Panorama da Mineração do Estado do Pará - 1º semestre de 2026.

NOTA METODOLÓGICA

A série da SEFA representa arrecadação financeira e pode incorporar dívida ativa, multas e acréscimos moratórios. Para empresas aderentes ao Estrutura Pará, parcela da TFRM devida pode ser convertida diretamente em investimentos. Como o relatório não dispõe de consolidação anual desses abatimentos por empresa e projeto, não é realizada decomposição quantitativa das variações anuais entre arrecadação financeira, investimentos do programa e demais fatores.



Equipe de Geotecnia da Hydro (Barragens) em Paragominas

7.1 Fluxo de admissões e desligamentos

ADMITIDOS

3.057

DESLIGADOS

2.097

SALDO

960 ▲ **+61,6%**

Tabela 9 — Emprego formal na indústria extrativa mineral do Pará — 1S26

ATIVIDADE	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	ESTOQUE JUN/26	PART. ESTOQUE
Atividades de apoio à extração de minerais	117	93	24	487	1,6%
Extração de minerais metálicos	2.554	1.690	864	27.756	91,8%
Extração de minerais não-metálicos	386	314	72	1.995	6,6%
TOTAL	3.057	2.097	960	30.238	100,0%

Fonte: Novo CAGED/MTE (2026). Elaboração: SIMINERAL.

O setor registrou 3.057 admissões e 2.097 desligamentos, produzindo saldo de 960 empregos. Esse resultado foi 61,6% superior ao saldo de 594 vínculos do primeiro semestre de 2025. A extração de minerais metálicos respondeu por 864 vagas, ou 90% do saldo líquido, e por 91,8% do estoque de vínculos.

A expansão do saldo esteve concentrada na extração de minerais metálicos, cujo resultado passou de 507 para 864 postos. As atividades de minerais não metálicos geraram 72 vagas e as atividades de apoio, 24. Os dados demonstram dinamismo do emprego extrativo, mas não permitem atribuir as vagas a substâncias minerais específicas.

7.2 Estoque e distribuição territorial

Tabela 10 — Municípios com maiores estoques de emprego formal na indústria extrativa — junho de 2026

MUNICÍPIO	ESTOQUE	PARTICIPAÇÃO
Parauapebas	8.432	27,9%
Canaã dos Carajás	5.740	19,0%
Marabá	4.151	13,7%
Paragominas	1.849	6,1%
Oriximiná	1.785	5,9%
Curionópolis	1.401	4,6%
Ourilândia do Norte	1.155	3,8%
Itaituba	1.097	3,6%

Fonte: Novo CAGED/MTE (2026). Elaboração: SIMINERAL.

O estoque paraense de emprego formal da indústria extrativa mineral foi de 30,2 mil em junho de 2026, correspondendo a 3% do estoque total de emprego formal do Pará (considerando todos os setores da economia). No mesmo mês, o estoque paraense do setor correspondeu a 11,4% do estoque nacional de emprego formal da indústria extrativa mineral.

Os três principais municípios (Parauapebas, Canaã dos Carajás e Marabá) concentraram 60,6% dos empregos formais, proporção inferior à concentração da CFEM, mas ainda expressiva. Os oito municípios destacados responderam por 84,7% do estoque, confirmando a forte territorialização das atividades extrativas em polos específicos.



MINERAÇÃO NA PRÁTICA · PARAUAPEBAS

Programa de compras locais da Vale

R\$ 3,2 bi movimentados em 2024	R\$ 1,08 bi no 1º trimestre de 2025	237 fornecedores fortalecidos
--	--	--

Em Parauapebas, o programa de compras locais da Vale impulsiona a economia com mais de R\$ 3,2 bilhões movimentados em 2024 e R\$ 1,08 bilhão apenas no primeiro trimestre de 2025. A iniciativa fortalece 237 fornecedores, promove capacitações e estimula parcerias estratégicas, fomentando desenvolvimento regional, geração de empregos e mineração sustentável no Pará.

8.1 O cobre como principal vetor de expansão

O cobre foi o elemento mais consistente de crescimento no conjunto dos indicadores. A quantidade beneficiada aumentou 29,3% entre 2024 e 2025 e o valor da produção avançou 41,6%. No comércio exterior, os outros minérios de cobre cresceram 75,3% e os sulfetos, 176,7%. Na CFEM, a arrecadação da substância subiu 45,8%. A convergência desses resultados indica ampliação efetiva da escala econômica da cadeia no Pará, combinando maior produção, maior volume exportado e elevação dos valores unitários.

QUANTIDADE

+29,3%

VALOR DA PRODUÇÃO

+41,6%EXPORTAÇÕES
(MINÉRIO)**+75,3%**

CFEM

+45,8%

8.2 O minério de ferro permanece como eixo estrutural

Apesar do protagonismo recente do cobre, o minério de ferro continuou sendo a principal base da mineração paraense. Em 2025, respondeu por aproximadamente 64,0% do valor das substâncias selecionadas. No primeiro semestre de 2026, representou 58,9% das exportações minerais e 68,7% da CFEM estadual. O Pará concentrou 36,9% da produção beneficiada brasileira e 43,1% das exportações nacionais do produto não aglomerado.

Os indicadores do ferro, contudo, foram heterogêneos. A quantidade beneficiada caiu 2,9% e o valor da produção recuou 8,6%. O volume exportado diminuiu 2,3%, mas a receita externa cresceu 3,4% devido ao aumento de 5,8% do preço médio. A arrecadação de CFEM caiu 5,0%. Essa combinação reforça a necessidade de acompanhar separadamente produção, volume comercializado, preço e receita pública.

8.3 Diversificação produtiva e resultados diferenciados

Bauxita, caulim, ouro, níquel e manganês apresentaram comportamentos distintos. A bauxita consolidou o Pará como principal produtor nacional, com 92,7% do total beneficiado, e aumentou produção e valor, embora as exportações diretas tenham recuado. Essa diferença é compatível com a existência de transformação e consumo intermediário da matéria-prima, de modo que produção e exportação não devem ser lidas como fluxos idênticos.

O ouro e o níquel registraram fortes crescimentos de produção e valor. O caulim apresentou retração na quantidade beneficiada, no valor e nas exportações, configurando o desempenho mais claramente negativo entre as substâncias selecionadas. O manganês cresceu em produção e CFEM/valor em patamar mais moderado.

8.4 Diversidade da base mineral paraense

A leitura conjunta dos indicadores evidencia a diversidade e a força da base mineral paraense. O Estado ocupa posição de destaque nacional na produção de bauxita, caulim e cobre, além de participação expressiva em manganês e minério de ferro, reunindo uma combinação de recursos minerais que reforça seu papel estratégico

para o Brasil. Essa presença se traduz em diferentes polos de produção e cadeias minerais, que movimentam investimentos, exportações, empregos e oportunidades nos territórios. O acompanhamento permanente desses indicadores contribui para ampliar a compreensão sobre a dinâmica do setor e orientar estratégias que fortaleçam sua competitividade, sua diversificação e sua contribuição para o desenvolvimento econômico e regional do Pará.

8.5 Limites da comparação entre comércio exterior e emprego

A cesta de comércio exterior baseada no IBRAM inclui determinados produtos transformados, enquanto o recorte de emprego da apresentação está limitado à indústria extrativa mineral. Por isso, não se deve relacionar diretamente o valor total exportado aos 30.238 vínculos formais apresentados (estoque). Parte dos empregos associados ao beneficiamento e à transformação pode estar classificada em atividades industriais não contempladas no recorte atual do Novo CAGED utilizado no estudo.



📍 MINERAÇÃO NA PRÁTICA · JURUTI

Da produção mineral à geração de novas oportunidades no território

Cupuaçu Tucumã Castanha Buriti Patauá Andiroba

Em Juruti, no Oeste do Pará, a Alcoa, em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Cooperativa Agroindustrial de Castanhal e Planalto (COOCALP), implantou o Laboratório de Bio-óleos e Manteigas, no distrito de Castanhal.

A estrutura permite o processamento de frutos e sementes da biodiversidade amazônica, como cupuaçu, tucumã, castanha, buriti, patauá e andiroba, agregando valor à produção local e ampliando oportunidades de geração de renda.

Além da dimensão econômica, a iniciativa aproxima conhecimento científico e saberes tradicionais, fortalecendo atividades relacionadas à bioeconomia no território. O projeto conta ainda com apoio institucional da SEMAS, da Prefeitura de Juruti e do Instituto Sustentabilidade da Amazônia com Ciência e Inovação (ISACI).

Os indicadores reunidos mostram que a mineração paraense manteve elevada relevância econômica no primeiro semestre de 2026. As exportações minerais cresceram acima da pauta estadual e atingiram dois terços das vendas externas do Pará. A arrecadação de CFEM registrou expansão e o mercado de trabalho formal apresentou saldo significativamente superior ao observado em 2025.

O principal movimento do período foi o fortalecimento da cadeia do cobre, que respondeu por grande parte da expansão das exportações e contribuiu para compensar, na arrecadação de CFEM, a redução associada ao minério de ferro. Este, por sua vez, permaneceu como a principal substância em valor da produção, das exportações e da arrecadação, ainda que com desempenho menos uniforme.

A leitura conjunta dos indicadores também evidencia a diversidade da base mineral paraense. O Estado mantém posição de destaque nacional na produção de bauxita, caulim e cobre, além de participação expressiva em manganês e minério de ferro. Ao mesmo tempo, os dados demonstram a concentração espacial e comercial da atividade, aspecto que reforça a importância do acompanhamento permanente de seus efeitos econômicos e territoriais.

Nesse contexto, os resultados apontam para a importância de fortalecer uma agenda de longo prazo para a mineração no Pará, considerando não apenas o desempenho da produção e das exportações, mas também a geração de empregos, a arrecadação, o desenvolvimento de fornecedores, a diversificação econômica e a capacidade de geração de valor nos territórios onde a atividade está presente.

A análise realizada neste relatório também reforça a necessidade de interpretar os indicadores de acordo com suas especificidades metodológicas. Produção beneficiada, exportações por produto, arrecadação de CFEM e emprego formal medem dimensões distintas da atividade mineral. A articulação dessas informações permite ampliar a compreensão sobre o setor, sem estabelecer relações causais que os dados, isoladamente, não sustentam.

Mais do que registrar o desempenho de um semestre, este estudo contribui para o acompanhamento das transformações da mineração paraense e para a identificação de tendências que podem orientar o debate sobre o futuro do setor. A continuidade desse acompanhamento é fundamental para compreender os movimentos da economia mineral, reconhecer oportunidades e apoiar uma agenda de desenvolvimento cada vez mais integrada às necessidades do Pará.

O SIMINERAL reafirma, assim, seu compromisso com a produção e disseminação de informações qualificadas, com o diálogo institucional e com a aproximação entre empresas, poder público e sociedade, contribuindo para uma mineração competitiva, responsável e alinhada às perspectivas de desenvolvimento sustentável e de longo prazo do Estado.



Fontes de dados

- Agência Nacional de Mineração — ANM. Dados de produção mineral beneficiada e valor da produção, anos-base 2024 e 2025.
- Agência Nacional de Mineração — ANM. Dados de arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral — CFEM.
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços — MDIC. Comex Stat: dados de exportação por NCM, UF do produto, país de destino e peso líquido.
- Ministério do Trabalho e Emprego — MTE. Novo CAGED: admissões, desligamentos, saldo e estoque de vínculos formais por atividade e município.
- IBRAM — Instituto Brasileiro de Mineração. Recorte de produtos minerais utilizado como referência para a cesta de comércio exterior do estudo.

ANEXOS ESTATÍSTICOS

Os anexos reproduzem os dados utilizados na elaboração do estudo, sem os gráficos contidos nas planilhas de origem. Os valores podem apresentar arredondamentos nas tabelas analíticas do corpo do relatório; nos anexos são mantidos níveis de detalhamento mais próximos das bases recebidas.

A

Produção mineral

Tabela A.1 — Quantidade beneficiada no Pará e no Brasil — 2025

SUBSTÂNCIA	PARÁ	BRASIL	PARÁ/BRASIL
Minério de ferro	172.795.666,62	468.552.115,96	36,88%
Cobre	1.214.766,85	1.653.689,20	73,46%
Alumínio (bauxita)	30.954.815,08	33.377.407,63	92,74%
Níquel	82.413,95	360.890,94	22,84%
Caulim	632.768,88	843.710,71	75,00%
Manganês	888.348,03	1.520.761,70	58,41%
Ouro	7.676,93	71.110,65	10,80%

Fonte: ANM (2026). Ouro em kg; demais substâncias em toneladas.

Tabela A.2 — Quantidade beneficiada no Pará — 2024 e 2025

SUBSTÂNCIA	2024	2025	VARIAÇÃO
Minério de ferro	178.042.262,73	172.795.666,62	-2,95%
Cobre	939.561,22	1.214.766,85	+29,29%
Alumínio (bauxita)	29.501.212,92	30.954.815,08	+4,93%
Níquel	47.556,00	82.413,95	+73,30%
Caulim	729.639,25	632.768,88	-13,28%
Manganês	829.058,09	888.348,03	+7,15%
Ouro	4.089,89	7.676,93	+87,71%

Fonte: ANM (2026). Ouro em kg; demais substâncias em toneladas.

Tabela A.3 — Valor corrente da produção beneficiada no Pará — 2024 e 2025

SUBSTÂNCIA	2024	2025	VARIAÇÃO
Minério de ferro	R\$ 72.513.348.722,09	R\$ 66.309.019.372,86	-8,56%
Cobre	R\$ 16.923.351.418,56	R\$ 23.971.261.381,19	+41,65%
Alumínio (bauxita)	R\$ 5.339.990.303,55	R\$ 5.830.316.908,10	+9,18%
Níquel	R\$ 1.054.682.612,14	R\$ 1.867.927.367,04	+77,11%
Caulim	R\$ 577.625.056,58	R\$ 569.193.402,76	-1,46%
Manganês	R\$ 277.552.339,78	R\$ 319.545.120,92	+15,13%
Ouro	R\$ 1.714.621.664,68	R\$ 4.741.973.332,24	+176,56%

TOTAL SELECIONADO	R\$ 98.401.172.117,38	R\$ 103.609.236.885,11	+5,29%
-------------------	-----------------------	------------------------	--------

Fonte: ANM (2026). Valores em reais correntes.

B

Comércio exterior

Tabela B.1 — Produtos minerais exportados pelo Pará — 1º semestre de 2025

NCM	DESCRIÇÃO	UF	VALOR FOB	KG LÍQUIDO	TONELADAS	US\$/T	PARTICIPAÇÃO
26011100	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), não aglomerados	Pará	US\$ 4.942.662.078	73.470.279.967	73.470.279,967	US\$ 67,27	70,3919%
26030090	Outros minérios de cobre e seus concentrados	Pará	US\$ 1.530.995.045	416.351.380	416.351,380	US\$ 3.677,17	21,8040%
71081210	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	Pará	US\$ 242.739.552	3.057	3,057	US\$ 79.404.498,53	3,4570%
26030010	Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	Pará	US\$ 140.398.458	49.201.869	49.201,869	US\$ 2.853,52	1,9995%
26060011	Bauxita não calcinada (minério de alumínio)	Pará	US\$ 84.348.821	2.693.685.000	2.693.685,000	US\$ 31,31	1,2013%
25070010	Caulim (caulino), mesmo calcinados	Pará	US\$ 61.859.802	466.169.552	466.169,552	US\$ 132,70	0,8810%
71081310	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	Pará	US\$ 17.349.358	207	0,207	US\$ 83.813.323,67	0,2471%
26020090	Outros minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco	Pará	US\$ 996.617	8.042.470	8.042,470	US\$ 123,92	0,0142%
26140010	Ilmenita (minérios de titânio)	Pará	US\$ 134.190	891.000	891,000	US\$ 150,61	0,0019%
26151020	Zircônita (minério de zircônio)	Pará	US\$ 111.602	135.000	135,000	US\$ 826,68	0,0016%
71129100	Outros resíduos/desperdícios de ouro, de metais folheados ou chapeados (plaquê) de ouro, exceto varreduras que contenham outros metais preciosos	Pará	US\$ 34.240	1	0,001	US\$ 34.240.000,00	0,0005%
25010020	Sal de mesa	Pará	US\$ 1.327	1.164	1,164	US\$ 1.140,03	0,0000%
68029990	Outras pedras de cantaria, etc, trabalhadas de outro modo e obra	Pará	US\$ 674	103	0,103	US\$ 6.543,69	0,0000%
26040000	Minérios de níquel e seus concentrados	Pará	US\$ 212	2.329	2,329	US\$ 91,03	0,0000%
25070090	Outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas	Pará	US\$ 199	27	0,027	US\$ 7.370,37	0,0000%
25010090	Outros tipos de sal, cloreto de sódio puro e água do mar	Pará	US\$ 97	8	0,008	US\$ 12.125,00	0,0000%
25291000	Feldspato	Pará	US\$ 87	96	0,096	US\$ 906,25	0,0000%
25232910	Cimentos "portland", comuns	Pará	US\$ 48	2	0,002	US\$ 24.000,00	0,0000%
25010019	Outros tipos de sal a granel, sem agregados	Pará	US\$ 28	40	0,040	US\$ 700,00	0,0000%

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Elaboração: SIMINERAL. Total da tabela: US\$ 7,02 bi. Preço médio não aplicável quando o peso informado é zero.

Tabela B.2 — Produtos minerais exportados pelo Pará — ano de 2025

NCM	DESCRIÇÃO	UF	VALOR FOB	KG LÍQUIDO	TONELADAS	US\$/T	PARTICIPAÇÃO
26011100	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), não aglomerados	Pará	US\$ 11.640.123.547	169.580.579.367	169.580.579,367	US\$ 68,64	70,6953%
26030090	Outros minérios de cobre e seus concentrados	Pará	US\$ 3.590.399.260	903.091.267	903.091,267	US\$ 3.975,68	21,8060%
71081210	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	Pará	US\$ 623.970.266	7.207	7,207	US\$ 86.578.363,54	3,7896%
26030010	Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	Pará	US\$ 307.563.671	102.315.292	102.315,292	US\$ 3.006,04	1,8680%
26060011	Bauxita não calcinada (minério de alumínio)	Pará	US\$ 188.465.455	6.022.388.850	6.022.388,850	US\$ 31,29	1,1446%
25070010	Caulim (caulino), mesmo calcinados	Pará	US\$ 92.026.840	676.297.263	676.297,263	US\$ 136,07	0,5589%
71081310	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	Pará	US\$ 17.349.358	207	0,207	US\$ 83.813.323,67	0,1054%



26020090	Outros minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco	Pará	US\$ 4.422.736	45.003.918	45.003,918	US\$ 98,27	0,0269%
26140010	Ilmenita (minérios de titânio)	Pará	US\$ 603.389	4.538.500	4.538,500	US\$ 132,95	0,0037%
71129100	Outros resíduos/desperdícios de ouro, de metais folheados ou chapeados (plaquê) de ouro, exceto varreduras que contenham outros metais preciosos	Pará	US\$ 112.029	2	0,002	US\$ 56.014.500,00	0,0007%
26151020	Zircônia (minério de zircônio)	Pará	US\$ 111.602	135.000	135,000	US\$ 826,68	0,0007%
25309090	Outras matérias minerais	Pará	US\$ 23.704	1.077	1,077	US\$ 22.009,29	0,0001%
26159000	Minérios de nióbio, tântalo ou vanádio, seus concentrados	Pará	US\$ 12.525	84	0,084	US\$ 149.107,14	0,0001%
25051000	Areias siliciosas e areias quartzosas	Pará	US\$ 5.889	97	0,097	US\$ 60.711,34	0,0000%
25010020	Sal de mesa	Pará	US\$ 3.636	2.943	2,943	US\$ 1.235,47	0,0000%
68029990	Outras pedras de cantaria, etc, trabalhadas de outro modo e obra	Pará	US\$ 3.322	497	0,497	US\$ 6.684,10	0,0000%
25222000	Cal apagada	Pará	US\$ 597	80	0,080	US\$ 7.462,50	0,0000%
26040000	Minérios de níquel e seus concentrados	Pará	US\$ 380	4.060	4,060	US\$ 93,60	0,0000%
25070090	Outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas	Pará	US\$ 288	38	0,038	US\$ 7.578,95	0,0000%
26179000	Outros minérios e seus concentrados	Pará	US\$ 178	2.110	2,110	US\$ 84,36	0,0000%
25232910	Cimentos "portland", comuns	Pará	US\$ 172	52	0,052	US\$ 3.307,69	0,0000%
25010090	Outros tipos de sal, cloreto de sódio puro e água do mar	Pará	US\$ 97	8	0,008	US\$ 12.125,00	0,0000%
25291000	Feldspato	Pará	US\$ 87	96	0,096	US\$ 906,25	0,0000%
25010019	Outros tipos de sal a granel, sem agregados	Pará	US\$ 47	63	0,063	US\$ 746,03	0,0000%
26012000	Pirita de ferro ustuladas (cinzas de pirita)	Pará	US\$ 4	7	0,007	US\$ 571,43	0,0000%

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Elaboração: SIMINERAL. Total da tabela: US\$ 16,47 bi. Preço médio não aplicável quando o peso informado é zero.

Tabela B.3 — Produtos minerais exportados pelo Pará — 1º semestre de 2026

NCM	DESCRIÇÃO	UF	VALOR FOB	KG LÍQUIDO	TONELADAS	US\$/T	PARTICIPAÇÃO
26011100	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as pirita de ferro ustuladas (cinzas de pirita), não aglomerados	Pará	US\$ 5.108.273.498	71.773.444.760	71.773.444,760	US\$ 71,17	58,8916%
26030090	Outros minérios de cobre e seus concentrados	Pará	US\$ 2.683.604.629	500.791.604	500.791,604	US\$ 5.358,73	30,9384%
26030010	Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	Pará	US\$ 388.436.844	112.952.339	112.952,339	US\$ 3.438,94	4,4782%
71081210	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	Pará	US\$ 367.145.688	3.075	3,075	US\$ 119.396.971,71	4,2327%
26060011	Bauxita não calcinada (minério de alumínio)	Pará	US\$ 71.823.487	2.159.743.030	2.159.743,030	US\$ 33,26	0,8280%
25070010	Caulim (caulino), mesmo calcinados	Pará	US\$ 49.530.097	396.570.480	396.570,480	US\$ 124,90	0,5710%
26020090	Outros minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco	Pará	US\$ 2.017.778	12.813.830	12.813,830	US\$ 157,47	0,0233%
26140010	Ilmenita (minérios de titânio)	Pará	US\$ 1.085.700	3.850.000	3.850,000	US\$ 282,00	0,0125%
26090000	Minérios de estanho e seus concentrados	Pará	US\$ 1.007.017	89.000	89,000	US\$ 11.314,80	0,0116%
26020010	Minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco, aglomerados	Pará	US\$ 573.201	4.207.070	4.207,070	US\$ 136,25	0,0066%
26110000	Minérios de tungstênio (volfrâmio) e seus concentrados	Pará	US\$ 336.511	27.000	27,000	US\$ 12.463,37	0,0039%
26151020	Zircônia (minério de zircônio)	Pará	US\$ 88.560	108.000	108,000	US\$ 820,00	0,0010%
25010090	Outros tipos de sal, cloreto de sódio puro e água do mar	Pará	US\$ 51.384	16.404	16,404	US\$ 3.132,41	0,0006%
25309090	Outras matérias minerais	Pará	US\$ 42.901	2.094	2,094	US\$ 20.487,58	0,0005%
25222000	Cal apagada	Pará	US\$ 4.620	300	0,300	US\$ 15.400,00	0,0001%
25010020	Sal de mesa	Pará	US\$ 2.116	1.911	1,911	US\$ 1.107,27	0,0000%
26040000	Minérios de níquel e seus concentrados	Pará	US\$ 895	9.146	9,146	US\$ 97,86	0,0000%
68029990	Outras pedras de cantaria, etc, trabalhadas de outro modo e obra	Pará	US\$ 113	15	0,015	US\$ 7.533,33	0,0000%



25070090	Outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas	Pará	US\$ 56	4	0,004	US\$ 14.000,00	0,0000%
25010019	Outros tipos de sal a granel, sem agregados	Pará	US\$ 23	36	0,036	US\$ 638,89	0,0000%
25010011	Sal marinho, a granel, sem agregados	Pará	US\$ 3	31	0,031	US\$ 96,77	0,0000%

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Elaboração: SIMINERAL. Total da tabela: US\$ 8,67 bi. Preço médio não aplicável quando o peso informado é zero.

Tabela B.4 — Produtos minerais exportados pelo Brasil — ano de 2025

NCM	DESCRIÇÃO	VALOR FOB	KG LÍQUIDO	TONELADAS	US\$/T	PARTICIPAÇÃO
26011100	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), não aglomerados	US\$ 26.290.907.269	392.416.896.643	392.416.896,643	US\$ 67,00	56,9431%
71081210	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	US\$ 4.922.253.363	58.062	58,062	US\$ 84.775.814,87	10,6610%
26030090	Outros minérios de cobre e seus concentrados	US\$ 3.600.758.838	912.971.910	912.971,910	US\$ 3.944,00	7,7988%
26011210	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), aglomerados por processo de peletização, de diâmetro superior ou igual a 8mm e inferior ou igual a 18mm	US\$ 2.679.249.507	23.737.128.337	23.737.128,337	US\$ 112,87	5,8029%
72029300	Ferro-nióbio	US\$ 2.658.383.932	98.627.548	98.627,548	US\$ 26.953,77	5,7578%
26030010	Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	US\$ 1.411.813.285	538.777.954	538.777,954	US\$ 2.620,40	3,0578%
71081310	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	US\$ 1.396.573.612	12.950	12,950	US\$ 107.843.522,16	3,0248%
68029990	Outras pedras de cantaria, etc, trabalhadas de outro modo e obra	US\$ 694.790.597	293.240.335	293.240,335	US\$ 2.369,36	1,5048%
68029390	Outros granitos trabalhados de outro modo e suas obras	US\$ 272.734.139	448.608.122	448.608,122	US\$ 607,96	0,5907%
71081290	Ouro em outras formas brutas, para uso não monetário	US\$ 254.559.529	2.202	2,202	US\$ 115.603.782,47	0,5513%
26040000	Minérios de níquel e seus concentrados	US\$ 237.878.782	131.642.754	131.642,754	US\$ 1.807,00	0,5152%
26060011	Bauxita não calcinada (minério de alumínio)	US\$ 189.850.494	6.037.581.405	6.037.581,405	US\$ 31,44	0,4112%
25161200	Granito, simplesmente cortado a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 166.148.825	767.169.441	767.169,441	US\$ 216,57	0,3599%
25062000	Quartzitos, mesmo desbastados ou simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 144.499.510	254.110.284	254.110,284	US\$ 568,65	0,3130%
26070000	Minérios de chumbo e seus concentrados	US\$ 127.451.265	53.525.162	53.525,162	US\$ 2.381,15	0,2760%
26169000	Minérios de outros metais preciosos e seus concentrados	US\$ 112.920.522	108.702.937	108.702,937	US\$ 1.038,80	0,2446%
26020090	Outros minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco	US\$ 110.174.282	1.043.070.568	1.043.070,568	US\$ 105,62	0,2386%
25199090	Magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio	US\$ 99.248.718	289.291.041	289.291,041	US\$ 343,08	0,2150%
25070010	Caulim (caulino), mesmo calcinados	US\$ 93.481.020	679.742.464	679.742,464	US\$ 137,52	0,2025%
25249000	Outras formas de amianto	US\$ 85.188.525	167.279.750	167.279,750	US\$ 509,26	0,1845%
25309010	Espodumênio	US\$ 66.609.220	111.689.825	111.689,825	US\$ 596,38	0,1443%
28253010	Pentóxido de divanádio	US\$ 64.610.247	6.775.025	6.775,025	US\$ 9.536,53	0,1399%
68029100	Mármore, travertino e alabastro, trabalhado de outro modo, e obras	US\$ 51.498.993	37.796.709	37.796,709	US\$ 1.362,53	0,1115%
68030000	Ardósia natural trabalhada e obras de ardósia natural ou aglomerada	US\$ 49.949.469	110.936.928	110.936,928	US\$ 450,25	0,1082%
26159000	Minérios de nióbio, tântalo ou vanádio, seus concentrados	US\$ 37.263.969	675.570	675,570	US\$ 55.159,30	0,0807%
25151210	Mármore, simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 36.071.641	98.802.593	98.802,593	US\$ 365,09	0,0781%
26060012	Bauxita calcinada (minério de alumínio)	US\$ 26.311.606	44.447.391	44.447,391	US\$ 591,97	0,0570%
25041000	Grafita natural em pó ou em escamas	US\$ 23.933.238	12.826.682	12.826,682	US\$ 1.865,89	0,0518%
68022900	Outras pedras de cantaria, simplesmente talhadas ou serradas, de superfície plana ou lisa	US\$ 22.146.416	13.199.390	13.199,390	US\$ 1.677,84	0,0480%
25061000	Quartzo	US\$ 21.039.270	53.262.895	53.262,895	US\$ 395,01	0,0456%
26080090	Outros minérios de zinco e seus concentrados	US\$ 20.694.435	20.065.218	20.065,218	US\$ 1.031,36	0,0448%



25010011	Sal marinho, a granel, sem agregados	US\$ 19.394.777	938.393.264	938.393,264	US\$ 20,67	0,0420%
68022300	Granito, simplesmente talhados ou serrados, de superfície plana ou lisa	US\$ 15.813.998	16.934.888	16.934,888	US\$ 933,81	0,0343%
31042010	Cloreto de potássio, com teor de óxido de potássio (K2O) não superior a 60 %, em peso	US\$ 15.225.046	40.758.189	40.758,189	US\$ 373,55	0,0330%
26090000	Minérios de estanho e seus concentrados	US\$ 13.801.170	3.677.603	3.677,603	US\$ 3.752,76	0,0299%
25169000	Outras pedras de cantaria ou de construção	US\$ 11.778.718	38.907.535	38.907,535	US\$ 302,74	0,0255%
25262000	Esteatita natural, mesmo desbastada ou simplesmente cortada a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular, triturada ou em pó e talco	US\$ 11.446.220	20.944.147	20.944,147	US\$ 546,51	0,0248%
25181000	Dolomita não calcinada nem sinterizada, denominada "crua"	US\$ 11.382.134	325.197.410	325.197,410	US\$ 35,00	0,0247%
25291000	Feldspato	US\$ 8.874.338	8.835.795	8.835,795	US\$ 1.004,36	0,0192%
26011290	Outros minérios de ferro aglomerados	US\$ 8.583.230	96.408.029	96.408,029	US\$ 89,03	0,0186%
25301090	Vermiculita e cloritas, não expandidas	US\$ 6.689.809	17.034.750	17.034,750	US\$ 392,72	0,0145%
25232910	Cimentos "portland", comuns	US\$ 6.346.418	71.260.562	71.260,562	US\$ 89,06	0,0137%
26140010	Ilmenita (minérios de titânio)	US\$ 5.773.951	40.396.108	40.396,108	US\$ 142,93	0,0125%
71081390	Ouro em outras formas semimanufaturadas, bulhão dourado, uso não monetário	US\$ 5.250.446	60	0,060	US\$ 87.507.433,33	0,0114%
26110000	Minérios de tungstênio (volfrâmio) e seus concentrados	US\$ 5.190.757	254.750	254,750	US\$ 20.375,89	0,0112%
31042090	Outros cloretos de potássio	US\$ 4.810.465	6.443.084	6.443,084	US\$ 746,61	0,0104%
26131090	Outros minérios de molibdênio, ustulados, seus concentrados	US\$ 3.371.611	1.441.571	1.441,571	US\$ 2.338,84	0,0073%
31049090	Outros adubos ou fertilizantes minerais/químicos, potássicos	US\$ 3.094.142	5.913.423	5.913,423	US\$ 523,24	0,0067%
26020010	Minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco, aglomerados	US\$ 2.904.905	60.080.889	60.080,889	US\$ 48,35	0,0063%
25202090	Outras formas de gesso	US\$ 2.854.431	69.322.120	69.322,120	US\$ 41,18	0,0062%
25030090	Outras formas de enxofre de qualquer espécie, exceto o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal	US\$ 2.770.001	5.334.649	5.334,649	US\$ 519,25	0,0060%
71129100	Outros resíduos/desperdícios de ouro, de metais folheados ou chapeados (plaqué) de ouro, exceto varreduras que contenham outros metais preciosos	US\$ 2.733.391	198	0,198	US\$ 13.805.005,05	0,0059%
25081000	Bentonita	US\$ 2.536.489	3.776.298	3.776,298	US\$ 671,69	0,0055%
68010000	Pedras para calcetar, meios-fios e placas (lajes) para pavimentação, de pedra natural (exceto a ardósia)	US\$ 2.516.539	9.392.931	9.392,931	US\$ 267,92	0,0055%
25161100	Granito em bruto ou desbastado	US\$ 2.232.279	14.461.273	14.461,273	US\$ 154,36	0,0048%
68022100	Mármore, travertino e alabastro, simplesmente talhados ou serrados, de superfície plana ou lisa	US\$ 2.014.822	1.675.900	1.675,900	US\$ 1.202,23	0,0044%
25010090	Outros tipos de sal, cloreto de sódio puro e água do mar	US\$ 1.766.455	8.807.544	8.807,544	US\$ 200,56	0,0038%
25084090	Outras argilas	US\$ 1.721.702	28.198.296	28.198,296	US\$ 61,06	0,0037%
25309090	Outras matérias minerais	US\$ 1.673.755	6.177.724	6.177,724	US\$ 270,93	0,0036%
25261000	Esteatita natural, mesmo desbastada ou simplesmente cortada a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular, não triturada nem em pó	US\$ 1.130.927	1.211.847	1.211,847	US\$ 933,23	0,0024%
25222000	Cal apagada	US\$ 986.871	11.264.764	11.264,764	US\$ 87,61	0,0021%
26100010	Cromita (minérios de cromo)	US\$ 961.869	1.888.600	1.888,600	US\$ 509,30	0,0021%
25182000	Dolomita calcinada ou sinterizada	US\$ 918.029	8.809.685	8.809,685	US\$ 104,21	0,0020%
25171000	Calhaus, cascalho, pedras britadas, dos tipos geralmente usados em concreto ou para empedramento de estradas, de vias férreas ou outros balastros, seixos rolados e sílex, mesmo tratados termicamente	US\$ 906.526	55.656.002	55.656,002	US\$ 16,29	0,0020%
25051000	Areias siliciosas e areias quartzosas	US\$ 896.389	6.478.643	6.478,643	US\$ 138,36	0,0019%
25070090	Outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas	US\$ 830.391	1.091.983	1.091,983	US\$ 760,44	0,0018%
25221000	Cal viva	US\$ 788.985	4.062.011	4.062,011	US\$ 194,24	0,0017%
25162000	Arenito, cortado em blocos, placas, quadrado, retangular	US\$ 640.913	1.636.327	1.636,327	US\$ 391,68	0,0014%
25309020	Areia de zircônio micronizada, própria para a preparação de esmaltes cerâmicos	US\$ 612.947	260.500	260,500	US\$ 2.352,96	0,0013%
25120000	Farinhas siliciosas fósseis (por exemplo, kieselguhr, tripolita, diatomita) e outras terras siliciosas análogas de densidade aparente não superior a 1, mesmo calcinadas	US\$ 593.151	372.114	372,114	US\$ 1.594,00	0,0013%
25010020	Sal de mesa	US\$ 589.764	2.056.523	2.056,523	US\$ 286,78	0,0013%

25151100	Mármore e travertinos, em bruto ou desbastados	US\$ 565.631	950.610	950,610	US\$ 595,02	0,0012%
25251000	Mica em bruto ou clivada em folhas ou lamelas irregulares (splittings)	US\$ 548.603	495.802	495,802	US\$ 1.106,50	0,0012%
25132000	Esmeril, corindo natural, granada natural e outros abrasivos naturais	US\$ 526.942	14.004	14,004	US\$ 37.627,96	0,0011%
25140000	Ardósia, mesmo desbastada ou simplesmente cortada a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 525.560	1.149.090	1.149,090	US\$ 457,37	0,0011%
25083000	Argilas refratárias	US\$ 521.821	2.079.123	2.079,123	US\$ 250,98	0,0011%
26179000	Outros minérios e seus concentrados	US\$ 519.980	734.087	734,087	US\$ 708,34	0,0011%
25111000	Sulfato de bário natural (baritina)	US\$ 480.148	468.827	468,827	US\$ 1.024,15	0,0010%
68021000	Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, mesmo de forma diferente da quadrada ou retangular, cuja maior superfície possa ser inscrita num quadrado de lado inferior a 7 cm; grânulos, fragmentos e pós, corados artificialmente	US\$ 436.945	203.827	203,827	US\$ 2.143,71	0,0009%
25174900	Grânulos, lascas e pós, das pedras das posições 25.15 ou 25.16, mesmo tratados termicamente, de outras pedras de cantaria	US\$ 412.898	5.656.597	5.656,597	US\$ 72,99	0,0009%
25280000	Boratos naturais e seus concentrados (calcinados ou não), exceto boratos extraídos de salmouras naturais; ácido bórico natural com um teor máximo de 85 % de H3BO3, em produto seco	US\$ 387.091	689.200	689,200	US\$ 561,65	0,0008%
26180000	Escória de altos-fornos granulada (areia de escória) proveniente da fabricação de ferro fundido, ferro ou aço	US\$ 360.310	42.651.323	42.651,323	US\$ 8,45	0,0008%
25233000	Cimentos aluminosos	US\$ 309.182	383.139	383,139	US\$ 806,97	0,0007%
26151020	Zircônia (minério de zircônio)	US\$ 290.302	272.502	272,502	US\$ 1.065,32	0,0006%
31043010	Sulfato de potássio, com teor de óxido de potássio (K2O) não superior a 52 %, em peso	US\$ 228.154	127.660	127,660	US\$ 1.787,20	0,0005%
26060090	Outros minérios de alumínio e seus concentrados	US\$ 213.808	9.365.580	9.365,580	US\$ 22,83	0,0005%
25199010	Magnésia eletrofundida	US\$ 197.679	131.388	131,388	US\$ 1.504,54	0,0004%
25090000	Cré	US\$ 191.962	512.551	512,551	US\$ 374,52	0,0004%
25020000	Pirita de ferro não ustuladas	US\$ 180.969	324.500	324,500	US\$ 557,69	0,0004%
25059000	Outras areias naturais de qualquer espécie, mesmo coradas, exceto areias metalíferas do Capítulo 26	US\$ 175.944	3.284.501	3.284,501	US\$ 53,57	0,0004%
26209990	Cinzas e resíduos, contendo outros metais	US\$ 151.665	480.100	480,100	US\$ 315,90	0,0003%
27011200	Hulha betuminosa, não aglomerada	US\$ 145.507	155.473	155,473	US\$ 935,90	0,0003%
25191000	Carbonato de magnésio natural (magnesita)	US\$ 127.212	818.701	818,701	US\$ 155,38	0,0003%
25301010	Perlita não expandida	US\$ 116.162	157.482	157,482	US\$ 737,62	0,0003%
25151220	Travertinos, simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 104.736	183.410	183,410	US\$ 571,05	0,0002%
26203000	Cinzas e resíduos que contenham principalmente cobre	US\$ 98.263	35.379	35,379	US\$ 2.777,44	0,0002%
26140090	Outros minérios de titânio e seus concentrados	US\$ 86.979	63.229	63,229	US\$ 1.375,62	0,0002%
25010019	Outros tipos de sal a granel, sem agregados	US\$ 86.924	1.222.866	1.222,866	US\$ 71,08	0,0002%
26139090	Outros minérios de molibdênio não ustulados e concentrados	US\$ 84.701	150.000	150,000	US\$ 564,67	0,0002%
25239000	Outros cimentos hidráulicos	US\$ 84.047	30.850	30,850	US\$ 2.724,38	0,0002%
25049000	Grafinat natural, em outras formas	US\$ 82.299	44.019	44,019	US\$ 1.869,62	0,0002%
25232100	Cimentos Portland brancos, mesmo corados artificialmente	US\$ 81.878	424.144	424,144	US\$ 193,04	0,0002%
25292100	Espatoflúor, que contenha, em peso, 97 % ou menos de fluoreto de cálcio	US\$ 74.398	133.028	133,028	US\$ 559,27	0,0002%
26204000	Cinzas e resíduos que contenham principalmente alumínio	US\$ 72.809	66.240	66,240	US\$ 1.099,17	0,0002%
25252000	Mica em pó	US\$ 65.281	437.860	437,860	US\$ 149,09	0,0001%
25102010	Fosfatos de cálcio naturais, moídos	US\$ 59.445	342.021	342,021	US\$ 173,81	0,0001%
26100090	Outros minérios de cromo e seus concentrados	US\$ 58.618	49.000	49,000	US\$ 1.196,29	0,0001%
25232990	Outros tipos de cimento "portland"	US\$ 49.377	194.450	194,450	US\$ 253,93	0,0001%
26131010	Molibdenita ustulada (minérios de molibdênio)	US\$ 46.480	24.990	24,990	US\$ 1.859,94	0,0001%
25302000	Quieserita, epsomita (sulfatos de magnésio naturais)	US\$ 40.641	112.012	112,012	US\$ 362,83	0,0001%
27011100	Hulha antracita, não aglomerada	US\$ 37.716	32.730	32,730	US\$ 1.152,34	0,0001%
25030010	Enxofre de qualquer espécie, exceto o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal, a granel	US\$ 35.735	69.842	69,842	US\$ 511,65	0,0001%

25201019	Outras formas de gipsitas	US\$ 35.700	140.000	140,000	US\$ 255,00	0,0001%
68029200	Outras pedras calcárias, trabalhadas de outro modo e obras	US\$ 34.651	24.647	24,647	US\$ 1.405,89	0,0001%
31043090	Outros sulfatos de potássio	US\$ 32.346	4.068	4,068	US\$ 7.951,33	0,0001%
26219010	Cinzas de origem vegetal	US\$ 29.651	170.331	170,331	US\$ 174,08	0,0001%
25210000	Castinas; pedras calcárias utilizadas na fabricação de cal ou de cimento	US\$ 22.995	187.871	187,871	US\$ 122,40	0,0000%
25174100	Grânulos, lascas e pós, das pedras das posições 25.15 ou 25.16, mesmo tratados termicamente, de mármore	US\$ 19.701	344.920	344,920	US\$ 57,12	0,0000%
25293000	Leucita; nefelina e nefelina-sienito	US\$ 18.130	53.200	53,200	US\$ 340,79	0,0000%
25202010	Gesso moído, apto para uso odontológico	US\$ 15.511	156.969	156,969	US\$ 98,82	0,0000%
25223000	Cal hidráulica	US\$ 14.386	137.900	137,900	US\$ 104,32	0,0000%
25131000	Pedra-pomes; esmerilhado/outros abrasivos naturais tratamento térmico	US\$ 14.346	2.757	2,757	US\$ 5.203,48	0,0000%
26161000	Minérios de prata e seus concentrados	US\$ 7.656	11	0,011	US\$ 696.000,00	0,0000%
25253000	Desperdícios de mica	US\$ 3.335	11.500	11,500	US\$ 290,00	0,0000%
25085000	Andaluzita, cianita e silimanita	US\$ 2.414	10.289	10,289	US\$ 234,62	0,0000%
25231000	Cimentos não pulverizados, denominados clinkers	US\$ 2.225	7.451	7,451	US\$ 298,62	0,0000%
27040090	Semicoques de hulha, linhita ou turfa, carvão de retorta	US\$ 1.580	77	0,077	US\$ 20.519,48	0,0000%
26190000	Escórias (exceto escória de altos-fornos granulada) e outros desperdícios da fabricação de ferro fundido, ferro ou aço	US\$ 1.276	1.000	1,000	US\$ 1.276,00	0,0000%
25112000	Carbonato de bário natural (witherita)	US\$ 1.134	2.000	2,000	US\$ 567,00	0,0000%
25084010	Argilas plásticas, com teor de Fe2O3, em peso, inferior a 1,5 % e com perda por calcinação, em peso, superior a 12 %	US\$ 838	5.462	5,462	US\$ 153,42	0,0000%
25087000	Barro cozido em pó (terra de chamotte) e terra de dinas	US\$ 568	10	0,010	US\$ 56.800,00	0,0000%
26012000	Piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas)	US\$ 504	29	0,029	US\$ 17.379,31	0,0000%
25309030	Minerais de metais das terras raras	US\$ 348	583	0,583	US\$ 596,91	0,0000%
26201900	Outras cinzas e resíduos contendo zinco	US\$ 299	6	0,006	US\$ 49.833,33	0,0000%
25101010	Fosfatos de cálcio naturais, não moídos	US\$ 235	3.550	3,550	US\$ 66,20	0,0000%
25172000	Macadame de escórias de altos-fornos, de outras escórias ou de resíduos industriais semelhantes, mesmo que contenham matérias incluídas na subposição 2517.10	US\$ 72	57	0,057	US\$ 1.263,16	0,0000%
25201011	Gipsita em pedaços irregulares (pedras)	US\$ 56	179	0,179	US\$ 312,85	0,0000%
27012000	Briquetes, bolas em aglomerados, etc, obtidos da hulha	US\$ 8	0	0,000	n.a.	0,0000%
26080010	Sulfetos de minérios de zinco	US\$ 2	2	0,002	US\$ 1.000,00	0,0000%
26219090	Outras escórias e cinzas	US\$ 0	5	0,005	US\$ 0,00	0,0000%

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Elaboração: SIMINERAL. Total da tabela: US\$ 46,17 bi. Preço médio não aplicável quando o peso informado é zero.

Tabela B.5 — Produtos minerais exportados pelo Brasil — 1º semestre de 2025

NCM	DESCRIÇÃO	VALOR FOB	KG LÍQUIDO	TONELADAS	US\$/T	PARTICIPAÇÃO
26011100	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), não aglomerados	US\$ 11.458.479.392	173.429.791.634	173.429.791,634	US\$ 66,07	56,6797%
71081210	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	US\$ 2.063.252.615	27.116	27,116	US\$ 76.089.858,94	10,2059%
26030090	Outros minérios de cobre e seus concentrados	US\$ 1.533.848.525	419.371.118	419.371,118	US\$ 3.657,50	7,5872%
26011210	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), aglomerados por processo de peletização, de diâmetro superior ou igual a 8mm e inferior ou igual a 18mm	US\$ 1.310.502.872	11.461.960.904	11.461.960,904	US\$ 114,33	6,4824%
72029300	Ferro-nióbio	US\$ 1.234.344.689	46.161.872	46.161,872	US\$ 26.739,49	6,1057%
71081310	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	US\$ 606.109.495	6.249	6,249	US\$ 96.993.038,09	2,9981%
26030010	Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	US\$ 570.907.401	232.583.016	232.583,016	US\$ 2.454,64	2,8240%
68029990	Outras pedras de cantaria, etc, trabalhadas de outro modo e obra	US\$ 343.519.887	144.272.300	144.272,300	US\$ 2.381,05	1,6992%
68029390	Outros granitos trabalhados de outro modo e suas obras	US\$ 160.796.035	256.909.208	256.909,208	US\$ 625,89	0,7954%



26040000	Minérios de níquel e seus concentrados	US\$ 101.641.046	55.709.851	55.709,851	US\$ 1.824,47	0,5028%
26060011	Bauxita não calcinada (minério de alumínio)	US\$ 85.128.268	2.703.524.071	2.703.524,071	US\$ 31,49	0,4211%
25161200	Granito, simplesmente cortado a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 74.679.434	365.850.904	365.850,904	US\$ 204,13	0,3694%
25070010	Caulim (caulino), mesmo calcinados	US\$ 62.525.269	467.693.503	467.693,503	US\$ 133,69	0,3093%
25062000	Quartzitos, mesmo desbastados ou simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 58.148.524	102.221.507	102.221,507	US\$ 568,85	0,2876%
26020090	Outros minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco	US\$ 57.517.755	458.457.887	458.457,887	US\$ 125,46	0,2845%
26070000	Minérios de chumbo e seus concentrados	US\$ 53.824.631	25.618.055	25.618,055	US\$ 2.101,04	0,2662%
25199090	Magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio	US\$ 43.369.513	131.417.266	131.417,266	US\$ 330,01	0,2145%
25249000	Outras formas de amianto	US\$ 39.748.312	77.590.000	77.590,000	US\$ 512,29	0,1966%
68029100	Mármore, travertino e alabastro, trabalhado de outro modo, e obras	US\$ 31.029.726	22.229.313	22.229,313	US\$ 1.395,89	0,1535%
26169000	Minérios de outros metais preciosos e seus concentrados	US\$ 30.260.425	39.507.479	39.507,479	US\$ 765,94	0,1497%
71081290	Ouro em outras formas brutas, para uso não monetário	US\$ 27.920.665	307	0,307	US\$ 90.946.791,53	0,1381%
28253010	Pentóxido de divanádio	US\$ 25.872.218	2.681.000	2.681,000	US\$ 9.650,21	0,1280%
68030000	Ardósia natural trabalhada e obras de ardósia natural ou aglomerada	US\$ 25.164.319	56.644.547	56.644,547	US\$ 444,25	0,1245%
25309010	Espodumênio	US\$ 23.173.767	41.746.911	41.746,911	US\$ 555,10	0,1146%
26159000	Minérios de nióbio, tântalo ou vanádio, seus concentrados	US\$ 16.350.778	313.442	313,442	US\$ 52.165,24	0,0809%
26060012	Bauxita calcinada (minério de alumínio)	US\$ 16.234.272	28.235.754	28.235,754	US\$ 574,95	0,0803%
25151210	Mármore, simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 15.933.579	41.672.980	41.672,980	US\$ 382,35	0,0788%
25041000	Grafita natural em pó ou em escamas	US\$ 11.902.711	6.224.775	6.224,775	US\$ 1.912,15	0,0589%
68022900	Outras pedras de cantaria, simplesmente talhadas ou serradas, de superfície plana ou lisa	US\$ 11.511.900	7.428.761	7.428,761	US\$ 1.549,64	0,0569%
26080090	Outros minérios de zinco e seus concentrados	US\$ 11.506.001	11.817.255	11.817,255	US\$ 973,66	0,0569%
25061000	Quartzo	US\$ 10.902.641	25.827.088	25.827,088	US\$ 422,14	0,0539%
25010011	Sal marinho, a granel, sem agregados	US\$ 9.934.462	452.073.081	452.073,081	US\$ 21,98	0,0491%
31042010	Cloreto de potássio, com teor de óxido de potássio (K2O) não superior a 60 %, em peso	US\$ 9.413.192	26.314.949	26.314,949	US\$ 357,71	0,0466%
68022300	Granito, simplesmente talhados ou serrados, de superfície plana ou lisa	US\$ 7.789.305	8.834.237	8.834,237	US\$ 881,72	0,0385%
25262000	Esteatita natural, mesmo desbastada ou simplesmente cortada a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular, triturada ou em pó e talco	US\$ 6.666.743	11.552.158	11.552,158	US\$ 577,10	0,0330%
71081390	Ouro em outras formas semimanufaturadas, bulhão dourado, uso não monetário	US\$ 5.250.380	60	0,060	US\$ 87.506.333,33	0,0260%
25181000	Dolomita não calcinada nem sinterizada, denominada "crua"	US\$ 5.148.501	162.575.761	162.575,761	US\$ 31,67	0,0255%
25169000	Outras pedras de cantaria ou de construção	US\$ 5.127.569	16.757.243	16.757,243	US\$ 305,99	0,0254%
25301090	Vermiculita e cloritais, não expandidas	US\$ 3.852.259	9.550.250	9.550,250	US\$ 403,37	0,0191%
25291000	Feldspato	US\$ 3.764.485	4.749.888	4.749,888	US\$ 792,54	0,0186%
25232910	Cimentos "portland", comuns	US\$ 3.206.675	39.230.772	39.230,772	US\$ 81,74	0,0159%
26131090	Outros minérios de molibdênio, ustulados, seus concentrados	US\$ 2.963.965	1.202.702	1.202,702	US\$ 2.464,42	0,0147%
26011290	Outros minérios de ferro aglomerados	US\$ 2.844.101	30.404.204	30.404,204	US\$ 93,54	0,0141%
31042090	Outros cloretos de potássio	US\$ 2.691.041	3.708.016	3.708,016	US\$ 725,74	0,0133%
31049090	Outros adubos ou fertilizantes minerais/químicos, potássicos	US\$ 2.176.747	4.423.423	4.423,423	US\$ 492,10	0,0108%
25030090	Outras formas de enxofre de qualquer espécie, exceto o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal	US\$ 2.141.048	4.172.066	4.172,066	US\$ 513,19	0,0106%
71129100	Outros resíduos/desperdícios de ouro, de metais folheados ou chapeados (plaqué) de ouro, exceto varreduras que contenham outros metais preciosos	US\$ 2.017.233	184	0,184	US\$ 10.963.222,83	0,0100%
26090000	Minérios de estanho e seus concentrados	US\$ 1.970.212	2.164.558	2.164,558	US\$ 910,21	0,0097%
26110000	Minérios de tungstênio (volfrâmio) e seus concentrados	US\$ 1.915.435	114.000	114,000	US\$ 16.802,06	0,0095%

25202090	Outras formas de gesso	US\$ 1.860.380	44.899.840	44.899,840	US\$ 41,43	0,0092%
26140010	Ilmenita (minérios de titânio)	US\$ 1.770.290	9.899.750	9.899,750	US\$ 178,82	0,0088%
25084090	Outras argilas	US\$ 1.595.670	28.050.800	28.050,800	US\$ 56,89	0,0079%
25161100	Granito em bruto ou desbastado	US\$ 1.472.627	10.146.576	10.146,576	US\$ 145,14	0,0073%
68010000	Pedras para calcetar, meios-fios e placas (lajes) para pavimentação, de pedra natural (exceto a ardósia)	US\$ 1.314.547	5.326.290	5.326,290	US\$ 246,80	0,0065%
25081000	Bentonita	US\$ 1.234.806	1.759.333	1.759,333	US\$ 701,86	0,0061%
68022100	Mármore, travertino e alabastro, simplesmente talhados ou serrados, de superfície plana ou lisa	US\$ 918.688	826.620	826,620	US\$ 1.111,38	0,0045%
25309090	Outras matérias minerais	US\$ 913.567	3.161.401	3.161,401	US\$ 288,98	0,0045%
25010090	Outros tipos de sal, cloreto de sódio puro e água do mar	US\$ 807.292	3.815.865	3.815,865	US\$ 211,56	0,0040%
26100010	Cromita (minérios de cromo)	US\$ 741.071	1.438.400	1.438,400	US\$ 515,21	0,0037%
25182000	Dolomita calcinada ou sinterizada	US\$ 532.185	4.652.950	4.652,950	US\$ 114,38	0,0026%
25132000	Esmeril, corindo natural, granada natural e outros abrasivos naturais	US\$ 526.616	14.001	14,001	US\$ 37.612,74	0,0026%
25051000	Areias siliciosas e areias quartzosas	US\$ 504.836	3.904.973	3.904,973	US\$ 129,28	0,0025%
25261000	Esteatita natural, mesmo desbastada ou simplesmente cortada a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular, não triturada nem em pó	US\$ 492.915	513.677	513,677	US\$ 959,58	0,0024%
25222000	Cal apagada	US\$ 423.859	5.317.397	5.317,397	US\$ 79,71	0,0021%
25221000	Cal viva	US\$ 392.636	1.971.890	1.971,890	US\$ 199,12	0,0019%
25070090	Outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas	US\$ 366.813	392.205	392,205	US\$ 935,26	0,0018%
25171000	Calhaus, cascalho, pedras britadas, dos tipos geralmente usados em concreto ou para empedramento de estradas, de vias férreas ou outros balastros, seixos rolados e sílex, mesmo tratados termicamente	US\$ 348.259	23.157.653	23.157,653	US\$ 15,04	0,0017%
25010020	Sal de mesa	US\$ 347.156	1.257.876	1.257,876	US\$ 275,99	0,0017%
25280000	Boratos naturais e seus concentrados (calcinados ou não), exceto boratos extraídos de salmouras naturais; ácido bórico natural com um teor máximo de 85 % de H3BO3, em produto seco	US\$ 316.819	600.600	600,600	US\$ 527,50	0,0016%
25140000	Ardósia, mesmo desbastada ou simplesmente cortada a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 312.602	637.016	637,016	US\$ 490,73	0,0015%
25120000	Farinhas siliciosas fósseis (por exemplo, kieselguhr, tripolita, diatomita) e outras terras siliciosas análogas de densidade aparente não superior a 1, mesmo calcinadas	US\$ 312.345	172.578	172,578	US\$ 1.809,88	0,0015%
25309020	Areia de zircônio micronizada, própria para a preparação de esmaltes cerâmicos	US\$ 298.704	122.500	122,500	US\$ 2.438,40	0,0015%
25174900	Grânulos, lascas e pós, das pedras das posições 25.15 ou 25.16, mesmo tratados termicamente, de outras pedras de cantaria	US\$ 249.043	3.631.151	3.631,151	US\$ 68,59	0,0012%
25151100	Mármore e travertinos, em bruto ou desbastados	US\$ 238.677	327.622	327,622	US\$ 728,51	0,0012%
25233000	Cimentos aluminosos	US\$ 227.618	293.139	293,139	US\$ 776,48	0,0011%
25083000	Argilas refratárias	US\$ 225.387	1.054.276	1.054,276	US\$ 213,78	0,0011%
26179000	Outros minérios e seus concentrados	US\$ 203.192	374.485	374,485	US\$ 542,59	0,0010%
25111000	Sulfato de bário natural (baritina)	US\$ 186.573	186.564	186,564	US\$ 1.000,05	0,0009%
26151020	Zircônia (minério de zircônio)	US\$ 175.842	159.500	159,500	US\$ 1.102,46	0,0009%
25199010	Magnésia eletrofundida	US\$ 162.609	105.838	105,838	US\$ 1.536,40	0,0008%
25251000	Mica em bruto ou clivada em folhas ou lamelas irregulares (splittings)	US\$ 160.780	127.518	127,518	US\$ 1.260,84	0,0008%
25090000	Cré	US\$ 136.711	366.000	366,000	US\$ 373,53	0,0007%
31043010	Sulfato de potássio, com teor de óxido de potássio (K2O) não superior a 52 %, em peso	US\$ 134.247	64.493	64,493	US\$ 2.081,57	0,0007%
26203000	Cinzas e resíduos que contenham principalmente cobre	US\$ 96.028	34.473	34,473	US\$ 2.785,60	0,0005%
25162000	Arenito, cortado em blocos, placas, quadrado, retangular	US\$ 84.066	312.082	312,082	US\$ 269,37	0,0004%
26180000	Escória de altos-fornos granulada (areia de escória) proveniente da fabricação de ferro fundido, ferro ou aço	US\$ 78.886	9.184.427	9.184,427	US\$ 8,59	0,0004%
26204000	Cinzas e resíduos que contenham principalmente alumínio	US\$ 72.809	66.240	66,240	US\$ 1.099,17	0,0004%
25232100	Cimentos Portland brancos, mesmo corados artificialmente	US\$ 72.146	395.172	395,172	US\$ 182,57	0,0004%
25020000	Pirita de ferro não ustuladas	US\$ 63.382	122.583	122,583	US\$ 517,05	0,0003%
25049000	Grafina natural, em outras formas	US\$ 62.644	41.166	41,166	US\$ 1.521,74	0,0003%

27011200	Hulha betuminosa, não aglomerada	US\$ 62.292	66.303	66,303	US\$ 939,50	0,0003%
25151220	Travertinos, simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 52.050	164.772	164,772	US\$ 315,89	0,0003%
26209990	Cinzas e resíduos, contendo outros metais	US\$ 51.172	180.000	180,000	US\$ 284,29	0,0003%
25059000	Outras areias naturais de qualquer espécie, mesmo coradas, exceto areias metalíferas do Capítulo 26	US\$ 50.540	354.445	354,445	US\$ 142,59	0,0002%
25010019	Outros tipos de sal a granel, sem agregados	US\$ 50.507	619.857	619,857	US\$ 81,48	0,0002%
25191000	Carbonato de magnésio natural (magnesita)	US\$ 49.285	342.200	342,200	US\$ 144,02	0,0002%
26140090	Outros minérios de titânio e seus concentrados	US\$ 48.210	19.000	19,000	US\$ 2.537,37	0,0002%
26131010	Molibdenita ustulada (minérios de molibdênio)	US\$ 46.480	24.990	24,990	US\$ 1.859,94	0,0002%
25232990	Outros tipos de cimento "portland"	US\$ 41.002	161.208	161,208	US\$ 254,34	0,0002%
25302000	Quieserita, epsomita (sulfatos de magnésio naturais)	US\$ 39.200	112.000	112,000	US\$ 350,00	0,0002%
25102010	Fosfatos de cálcio naturais, moídos	US\$ 37.191	218.000	218,000	US\$ 170,60	0,0002%
25301010	Perlita não expandida	US\$ 29.528	40.902	40,902	US\$ 721,92	0,0001%
26100090	Outros minérios de cromo e seus concentrados	US\$ 28.475	22.000	22,000	US\$ 1.294,32	0,0001%
25252000	Mica em pó	US\$ 25.248	137.076	137,076	US\$ 184,19	0,0001%
25201019	Outras formas de gipsitas	US\$ 21.420	84.000	84,000	US\$ 255,00	0,0001%
68029200	Outras pedras calcárias, trabalhadas de outro modo e obras	US\$ 16.636	22.092	22,092	US\$ 753,03	0,0001%
25174100	Grânulos, lascas e pós, das pedras das posições 25.15 ou 25.16, mesmo tratados termicamente, de mármore	US\$ 14.134	254.245	254,245	US\$ 55,59	0,0001%
25292100	Espatoflúor, que contenha, em peso, 97 % ou menos de fluoreto de cálcio	US\$ 12.014	29.000	29,000	US\$ 414,28	0,0001%
25131000	Pedra-pomes; esmerilhado/outros abrasivos naturais tratamento térmico	US\$ 11.128	2.141	2,141	US\$ 5.197,57	0,0001%
68021000	Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, mesmo de forma diferente da quadrada ou retangular, cuja maior superfície possa ser inscrita num quadrado de lado inferior a 7 cm; grânulos, fragmentos e pós, corados artificialmente	US\$ 10.729	14.561	14,561	US\$ 736,83	0,0001%
26219010	Cinzas de origem vegetal	US\$ 10.033	29.976	29,976	US\$ 334,70	0,0000%
31043090	Outros sulfatos de potássio	US\$ 9.072	1.109	1,109	US\$ 8.180,34	0,0000%
26161000	Minérios de prata e seus concentrados	US\$ 7.650	5	0,005	US\$ 1.530.000,00	0,0000%
25210000	Castinas; pedras calcárias utilizadas na fabricação de cal ou de cimento	US\$ 7.490	72.951	72,951	US\$ 102,67	0,0000%
25030010	Enxofre de qualquer espécie, exceto o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal, a granel	US\$ 6.904	17.124	17,124	US\$ 403,18	0,0000%
26060090	Outros minérios de alumínio e seus concentrados	US\$ 6.776	123	0,123	US\$ 55.089,43	0,0000%
25223000	Cal hidráulica	US\$ 5.479	64.820	64,820	US\$ 84,53	0,0000%
27011100	Hulha antracita, não aglomerada	US\$ 4.575	4.500	4,500	US\$ 1.016,67	0,0000%
25202010	Gesso moído, apto para uso odontológico	US\$ 4.213	1.823	1,823	US\$ 2.311,03	0,0000%
25293000	Leucita; nefelina e nefelina-sienito	US\$ 4.160	13.000	13,000	US\$ 320,00	0,0000%
25253000	Desperdícios de mica	US\$ 3.335	11.500	11,500	US\$ 290,00	0,0000%
25085000	Andaluzita, cianita e silimanita	US\$ 2.414	10.289	10,289	US\$ 234,62	0,0000%
27040090	Semicoques de hulha, linhita ou turfa, carvão de retorta	US\$ 1.580	77	0,077	US\$ 20.519,48	0,0000%
26020010	Minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco, aglomerados	US\$ 978	570	0,570	US\$ 1.715,79	0,0000%
25087000	Barro cozido em pó (terra de chamotte) e terra de dinas	US\$ 506	7	0,007	US\$ 72.285,71	0,0000%
26012000	Piratas de ferro ustuladas (cinzas de piratas)	US\$ 500	22	0,022	US\$ 22.727,27	0,0000%
25084010	Argilas plásticas, com teor de Fe2O3, em peso, inferior a 1,5 % e com perda por calcinação, em peso, superior a 12 %	US\$ 240	20	0,020	US\$ 12.000,00	0,0000%
26190000	Escórias (exceto escória de altos-fornos granulada) e outros desperdícios da fabricação de ferro fundido, ferro ou aço	US\$ 177	1.000	1,000	US\$ 177,00	0,0000%
25239000	Outros cimentos hidráulicos	US\$ 168	250	0,250	US\$ 672,00	0,0000%
25172000	Macadame de escórias de altos-fornos, de outras escórias ou de resíduos industriais semelhantes, mesmo que contenham matérias incluídas na subposição 2517.10	US\$ 72	57	0,057	US\$ 1.263,16	0,0000%

25309030	Minerais de metais das terras raras	US\$ 62	500	0,500	US\$ 124,00	0,0000%
25231000	Cimentos não pulverizados, denominados clinkers	US\$ 59	12	0,012	US\$ 4.916,67	0,0000%
27012000	Briquetes, bolas em aglomerados, etc, obtidos da hulha	US\$ 8	0	0,000	n.a.	0,0000%
25201011	Gipsita em pedaços irregulares (pedras)	US\$ 3	109	0,109	US\$ 27,52	0,0000%
26080010	Sulfetos de minérios de zinco	US\$ 1	1	0,001	US\$ 1.000,00	0,0000%
26219090	Outras escórias e cinzas	US\$ 0	5	0,005	US\$ 0,00	0,0000%

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Elaboração: SIMINERAL. Total da tabela: US\$ 20,22 bi. Preço médio não aplicável quando o peso informado é zero.

Tabela B.6 — Produtos minerais exportados pelo Brasil — 1º semestre de 2026

NCM	DESCRIÇÃO	VALOR FOB	KG LÍQUIDO	TONELADAS	US\$/T	PARTICIPAÇÃO
26011100	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), não aglomerados	US\$ 11.851.150.080	175.338.103.459	175.338.103,459	US\$ 67,59	47,2689%
71081210	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	US\$ 3.507.135.686	29.925	29,925	US\$ 117.197.516,66	13,9884%
26030090	Outros minérios de cobre e seus concentrados	US\$ 2.689.749.001	507.158.853	507.158,853	US\$ 5.303,56	10,7282%
26011210	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), aglomerados por processo de peletização, de diâmetro superior ou igual a 8mm e inferior ou igual a 18mm	US\$ 1.581.027.638	14.069.361.885	14.069.361,885	US\$ 112,37	6,3060%
72029300	Ferro-nióbio	US\$ 1.402.473.068	50.407.024	50.407,024	US\$ 27.822,97	5,5938%
26030010	Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	US\$ 1.179.779.544	341.291.225	341.291,225	US\$ 3.456,81	4,7056%
71081310	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	US\$ 732.890.152	4.962	4,962	US\$ 147.700.554,62	2,9232%
68029990	Outras pedras de cantaria, etc, trabalhadas de outro modo e obra	US\$ 350.409.738	156.096.879	156.096,879	US\$ 2.244,82	1,3976%
71081290	Ouro em outras formas brutas, para uso não monetário	US\$ 326.880.260	2.236	2,236	US\$ 146.189.740,61	1,3038%
26169000	Minérios de outros metais preciosos e seus concentrados	US\$ 312.003.006	82.082.188	82.082,188	US\$ 3.801,10	1,2444%
26040000	Minérios de níquel e seus concentrados	US\$ 111.634.854	53.719.475	53.719,475	US\$ 2.078,11	0,4453%
68029390	Outros granitos trabalhados de outro modo e suas obras	US\$ 103.475.532	192.621.446	192.621,446	US\$ 537,20	0,4127%
25309010	Espodumênio	US\$ 96.105.231	84.707.406	84.707,406	US\$ 1.134,56	0,3833%
26070000	Minérios de chumbo e seus concentrados	US\$ 90.132.376	28.364.027	28.364,027	US\$ 3.177,70	0,3595%
25161200	Granito, simplesmente cortado a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 89.659.274	390.186.106	390.186,106	US\$ 229,79	0,3576%
25062000	Quartzitos, mesmo desbastados ou simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 78.059.035	141.073.766	141.073,766	US\$ 553,32	0,3113%
26060011	Bauxita não calcinada (minério de alumínio)	US\$ 72.544.912	2.169.062.316	2.169.062,316	US\$ 33,45	0,2893%
25199090	Magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio	US\$ 55.478.060	169.296.622	169.296,622	US\$ 327,70	0,2213%
25070010	Caulim (caulino), mesmo calcinados	US\$ 50.436.137	398.208.372	398.208,372	US\$ 126,66	0,2012%
28253010	Pentóxido de divanádio	US\$ 41.371.439	4.060.100	4.060,100	US\$ 10.189,76	0,1650%
26020090	Outros minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco	US\$ 37.668.284	568.840.514	568.840,514	US\$ 66,22	0,1502%
25249000	Outras formas de amianto	US\$ 30.612.225	59.020.500	59.020,500	US\$ 518,67	0,1221%
26159000	Minérios de nióbio, tântalo ou vanádio, seus concentrados	US\$ 28.209.321	362.570	362,570	US\$ 77.803,79	0,1125%
25309090	Outras matérias minerais	US\$ 24.149.071	259.395.796	259.395,796	US\$ 93,10	0,0963%
68030000	Ardósia natural trabalhada e obras de ardósia natural ou aglomerada	US\$ 23.458.554	49.287.664	49.287,664	US\$ 475,95	0,0936%
26090000	Minérios de estanho e seus concentrados	US\$ 22.350.012	1.689.766	1.689,766	US\$ 13.226,69	0,0891%
68029100	Mármore, travertino e alabastro, trabalhado de outro modo, e obras	US\$ 19.536.142	14.333.208	14.333,208	US\$ 1.363,00	0,0779%
25151210	Mármore, simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 15.038.748	43.524.858	43.524,858	US\$ 345,52	0,0600%
25041000	Grafita natural em pó ou em escamas	US\$ 13.816.857	6.486.604	6.486,604	US\$ 2.130,06	0,0551%
26110000	Minérios de tungstênio (volfrâmio) e seus concentrados	US\$ 12.732.933	177.123	177,123	US\$ 71.887,52	0,0508%



25061000	Quartzo	US\$ 12.559.443	20.786.646	20.786,646	US\$ 604,21	0,0501%
71129100	Outros resíduos/desperdícios de ouro, de metais folheados ou chapeados (plaqué) de ouro, exceto varreduras que contenham outros metais preciosos	US\$ 10.278.477	99	0,099	US\$ 103.823.000,00	0,0410%
25010011	Sal marinho, a granel, sem agregados	US\$ 9.043.327	521.605.874	521.605,874	US\$ 17,34	0,0361%
68022900	Outras pedras de cantaria, simplesmente talhadas ou serradas, de superfície plana ou lisa	US\$ 8.111.915	5.033.994	5.033,994	US\$ 1.611,43	0,0324%
25169000	Outras pedras de cantaria ou de construção	US\$ 7.448.586	21.929.720	21.929,720	US\$ 339,66	0,0297%
25291000	Feldspato	US\$ 6.114.840	6.410.488	6.410,488	US\$ 953,88	0,0244%
68022300	Granito, simplesmente talhados ou serrados, de superfície plana ou lisa	US\$ 5.648.859	6.778.979	6.778,979	US\$ 833,29	0,0225%
31042010	Cloreto de potássio, com teor de óxido de potássio (K2O) não superior a 60 %, em peso	US\$ 5.464.953	12.278.513	12.278,513	US\$ 445,08	0,0218%
25181000	Dolomita não calcinada nem sinterizada, denominada "crua"	US\$ 5.419.644	144.214.043	144.214,043	US\$ 37,58	0,0216%
26060012	Bauxita calcinada (minério de alumínio)	US\$ 5.119.502	9.090.662	9.090,662	US\$ 563,16	0,0204%
25262000	Esteatita natural, mesmo desbastada ou simplesmente cortada a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular, triturada ou em pó e talco	US\$ 4.493.462	9.022.197	9.022,197	US\$ 498,05	0,0179%
25232910	Cimentos "portland", comuns	US\$ 3.238.646	31.067.177	31.067,177	US\$ 104,25	0,0129%
25301090	Vermiculita e cloritas, não expandidas	US\$ 3.125.895	8.608.503	8.608,503	US\$ 363,12	0,0125%
25084090	Outras argilas	US\$ 3.034.996	53.097.999	53.097,999	US\$ 57,16	0,0121%
26020010	Minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco, aglomerados	US\$ 2.473.106	47.356.723	47.356,723	US\$ 52,22	0,0099%
31042090	Outros cloretos de potássio	US\$ 2.462.234	2.739.652	2.739,652	US\$ 898,74	0,0098%
25030090	Outras formas de enxofre de qualquer espécie, exceto o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal	US\$ 2.288.259	3.535.746	3.535,746	US\$ 647,18	0,0091%
26140010	Ilmenita (minérios de titânio)	US\$ 2.207.706	12.339.180	12.339,180	US\$ 178,92	0,0088%
26080090	Outros minérios de zinco e seus concentrados	US\$ 1.990.905	1.854.178	1.854,178	US\$ 1.073,74	0,0079%
26100010	Cromita (minérios de cromo)	US\$ 1.782.932	8.785.104	8.785,104	US\$ 202,95	0,0071%
26011290	Outros minérios de ferro aglomerados	US\$ 1.721.043	16.538.103	16.538,103	US\$ 104,07	0,0069%
25081000	Bentonita	US\$ 1.390.030	1.998.889	1.998,889	US\$ 695,40	0,0055%
25202090	Outras formas de gesso	US\$ 1.364.048	36.653.017	36.653,017	US\$ 37,22	0,0054%
68010000	Pedras para calcetar, meios-fios e placas (lajes) para pavimentação, de pedra natural (exceto a ardósia)	US\$ 1.333.127	4.844.104	4.844,104	US\$ 275,21	0,0053%
25161100	Granito em bruto ou desbastado	US\$ 920.604	9.099.965	9.099,965	US\$ 101,17	0,0037%
25010090	Outros tipos de sal, cloreto de sódio puro e água do mar	US\$ 881.819	3.719.490	3.719,490	US\$ 237,08	0,0035%
31049090	Outros adubos ou fertilizantes minerais/químicos, potássicos	US\$ 700.524	1.022.393	1.022,393	US\$ 685,18	0,0028%
26203000	Cinzas e resíduos que contenham principalmente cobre	US\$ 684.142	261.472	261,472	US\$ 2.616,50	0,0027%
26209990	Cinzas e resíduos, contendo outros metais	US\$ 671.981	309.322	309,322	US\$ 2.172,43	0,0027%
25182000	Dolomita calcinada ou sinterizada	US\$ 618.319	3.205.391	3.205,391	US\$ 192,90	0,0025%
68022100	Mármore, travertino e alabastro, simplesmente talhados ou serrados, de superfície plana ou lisa	US\$ 613.444	556.777	556,777	US\$ 1.101,78	0,0024%
25222000	Cal apagada	US\$ 516.822	5.620.575	5.620,575	US\$ 91,95	0,0021%
25051000	Areias silíceas e areias quartzosas	US\$ 494.135	3.336.245	3.336,245	US\$ 148,11	0,0020%
25309020	Areia de zircônio micronizada, própria para a preparação de esmaltes cerâmicos	US\$ 493.635	230.000	230,000	US\$ 2.146,24	0,0020%
71081100	Pós de ouro (incluindo o ouro platinado), para usos não monetários	US\$ 442.864	604.534	604,534	US\$ 732,57	0,0018%
25083000	Argilas refratárias	US\$ 437.691	1.543.557	1.543,557	US\$ 283,56	0,0017%
25199010	Magnésia eletrofundida	US\$ 406.978	290.250	290,250	US\$ 1.402,16	0,0016%
25261000	Esteatita natural, mesmo desbastada ou simplesmente cortada a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular, não triturada nem em pó	US\$ 396.467	603.387	603,387	US\$ 657,07	0,0016%
25251000	Mica em bruto ou clivada em folhas ou lamelas irregulares (splittings)	US\$ 368.839	360.384	360,384	US\$ 1.023,46	0,0015%
25070090	Outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas	US\$ 365.503	480.791	480,791	US\$ 760,21	0,0015%
25221000	Cal viva	US\$ 317.818	1.786.870	1.786,870	US\$ 177,86	0,0013%

25171000	Calhaus, cascalho, pedras britadas, dos tipos geralmente usados em concreto ou para empedramento de estradas, de vias férreas ou outros balastros, seixos rolados e sílex, mesmo tratados termicamente	US\$ 275.904	15.617.609	15.617,609	US\$ 17,67	0,0011%
68021000	Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, mesmo de forma diferente da quadrada ou retangular, cuja maior superfície possa ser inscrita num quadrado de lado inferior a 7 cm; grânulos, fragmentos e pós, corados artificialmente	US\$ 266.599	109.626	109,626	US\$ 2.431,90	0,0011%
26180000	Escória de altos-fornos granulada (areia de escória) proveniente da fabricação de ferro fundido, ferro ou aço	US\$ 242.339	31.602.542	31.602,542	US\$ 7,67	0,0010%
25140000	Ardósia, mesmo desbastada ou simplesmente cortada a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 239.942	616.268	616,268	US\$ 389,35	0,0010%
68029200	Outras pedras calcárias, trabalhadas de outro modo e obras	US\$ 218.582	90.710	90,710	US\$ 2.409,68	0,0009%
25010020	Sal de mesa	US\$ 193.353	604.499	604,499	US\$ 319,86	0,0008%
25191000	Carbonato de magnésio natural (magnesita)	US\$ 187.344	523.020	523,020	US\$ 358,20	0,0007%
25174900	Grânulos, lascas e pós, das pedras das posições 25.15 ou 25.16, mesmo tratados termicamente, de outras pedras de cantaria	US\$ 169.399	224.332	224,332	US\$ 755,13	0,0007%
26060090	Outros minérios de alumínio e seus concentrados	US\$ 161.912	6.731.382	6.731,382	US\$ 24,05	0,0006%
25233000	Cimentos aluminosos	US\$ 158.524	177.603	177,603	US\$ 892,58	0,0006%
26151020	Zircônia (minério de zircônio)	US\$ 155.025	139.500	139,500	US\$ 1.111,29	0,0006%
25239000	Outros cimentos hidráulicos	US\$ 147.352	130.400	130,400	US\$ 1.130,00	0,0006%
25301010	Perlita não expandida	US\$ 141.516	195.090	195,090	US\$ 725,39	0,0006%
25111000	Sulfato de bário natural (baritina)	US\$ 135.447	138.300	138,300	US\$ 979,37	0,0005%
26131090	Outros minérios de molibdênio, ustulados, seus concentrados	US\$ 119.311	26.091	26,091	US\$ 4.572,88	0,0005%
26131010	Molibdenita ustulada (minérios de molibdênio)	US\$ 112.980	3.000	3,000	US\$ 37.660,00	0,0005%
25120000	Farinhas siliciosas fósseis (por exemplo, kieselguhr, tripolita, diatomita) e outras terras siliciosas análogas de densidade aparente não superior a 1, mesmo calcinadas	US\$ 111.062	87.345	87,345	US\$ 1.271,53	0,0004%
26140090	Outros minérios de titânio e seus concentrados	US\$ 109.330	55.000	55,000	US\$ 1.987,82	0,0004%
25102010	Fosfatos de cálcio naturais, moidos	US\$ 83.382	699.007	699,007	US\$ 119,29	0,0003%
27011200	Hulha betuminosa, não aglomerada	US\$ 82.984	88.000	88,000	US\$ 943,00	0,0003%
25151220	Travertinos, simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	US\$ 80.492	52.894	52,894	US\$ 1.521,76	0,0003%
25059000	Outras areias naturais de qualquer espécie, mesmo coradas, exceto areias metalíferas do Capítulo 26	US\$ 76.109	1.763.741	1.763,741	US\$ 43,15	0,0003%
25151100	Mármore e travertinos, em bruto ou desbastados	US\$ 71.246	67.479	67,479	US\$ 1.055,82	0,0003%
25309030	Minerais de metais das terras raras	US\$ 66.754	16.002	16,002	US\$ 4.171,60	0,0003%
26100090	Outros minérios de cromo e seus concentrados	US\$ 65.092	81.000	81,000	US\$ 803,60	0,0003%
25020000	Pirita de ferro não ustuladas	US\$ 64.036	127.006	127,006	US\$ 504,20	0,0003%
31043010	Sulfato de potássio, com teor de óxido de potássio (K ₂ O) não superior a 52 %, em peso	US\$ 63.598	67.209	67,209	US\$ 946,27	0,0003%
26179000	Outros minérios e seus concentrados	US\$ 63.356	279.631	279,631	US\$ 226,57	0,0003%
31043090	Outros sulfatos de potássio	US\$ 59.825	21.273	21,273	US\$ 2.812,25	0,0002%
25090000	Cré	US\$ 53.101	144.000	144,000	US\$ 368,76	0,0002%
25010019	Outros tipos de sal a granel, sem agregados	US\$ 48.968	412.888	412,888	US\$ 118,60	0,0002%
25162000	Arenito, cortado em blocos, placas, quadrado, retangular	US\$ 46.604	127.710	127,710	US\$ 364,92	0,0002%
25201019	Outras formas de gipsitas	US\$ 35.700	140.000	140,000	US\$ 255,00	0,0001%
25302000	Quieserita, epsomita (sulfatos de magnésio naturais)	US\$ 31.928	84.002	84,002	US\$ 380,09	0,0001%
26219010	Cinzas de origem vegetal	US\$ 30.760	144.756	144,756	US\$ 212,50	0,0001%
25252000	Mica em pó	US\$ 29.360	214.960	214,960	US\$ 136,58	0,0001%
25210000	Castinas; pedras calcárias utilizadas na fabricação de cal ou de cimento	US\$ 28.747	251.297	251,297	US\$ 114,39	0,0001%
25174100	Grânulos, lascas e pós, das pedras das posições 25.15 ou 25.16, mesmo tratados termicamente, de mármore	US\$ 20.265	248.375	248,375	US\$ 81,59	0,0001%
25049000	Grafinat natural, em outras formas	US\$ 14.691	6.723	6,723	US\$ 2.185,19	0,0001%
25292100	Espatoflúor, que contenha, em peso, 97 % ou menos de fluoreto de cálcio	US\$ 12.293	28.000	28,000	US\$ 439,04	0,0000%

25223000	Cal hidráulica	US\$ 12.194	119.600	119,600	US\$ 101,96	0,0000%
25280000	Boratos naturais e seus concentrados (calcinados ou não), exceto boratos extraídos de salmouras naturais; ácido bórico natural com um teor máximo de 85 % de H3BO3, em produto seco	US\$ 11.657	1.225	1,225	US\$ 9.515,92	0,0000%
25232100	Cimentos Portland brancos, mesmo corados artificialmente	US\$ 9.889	27.650	27,650	US\$ 357,65	0,0000%
25202010	Gesso moído, apto para uso odontológico	US\$ 9.251	13.757	13,757	US\$ 672,46	0,0000%
26139010	Molibdenita não ustulada (minérios de molibdênio)	US\$ 9.070	23.400	23,400	US\$ 387,61	0,0000%
25131000	Pedra-pomes; esmerilhado/outros abrasivos naturais tratamento térmico	US\$ 8.378	1.480	1,480	US\$ 5.660,81	0,0000%
25293000	Leucita; nefelina e nefelina-sienito	US\$ 8.340	24.000	24,000	US\$ 347,50	0,0000%
25112000	Carbonato de bário natural (witherita)	US\$ 5.100	8.500	8,500	US\$ 600,00	0,0000%
27040090	Semicoques de hulha, linhita ou turfa, carvão de retorta	US\$ 4.859	16.097	16,097	US\$ 301,86	0,0000%
26011220	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), em briquetes de volume igual ou superior a 4 cm³, mas não superior a 60 cm³	US\$ 3.070	65	0,065	US\$ 47.230,77	0,0000%
25087000	Barro cozido em pó (terra de chamotte) e terra de dinas	US\$ 2.219	4.006	4,006	US\$ 553,92	0,0000%
25086000	Mulita	US\$ 2.000	3.800	3,800	US\$ 526,32	0,0000%
27012000	Briquetes, bolas em aglomerados, etc, obtidos da hulha	US\$ 1.494	8.005	8,005	US\$ 186,63	0,0000%
26219090	Outras escórias e cinzas	US\$ 1.178	1.000	1,000	US\$ 1.178,00	0,0000%
25084010	Argilas plásticas, com teor de Fe2O3, em peso, inferior a 1,5 % e com perda por calcinação, em peso, superior a 12 %	US\$ 1.059	7.020	7,020	US\$ 150,85	0,0000%
25132000	Esmeril, corindo natural, granada natural e outros abrasivos naturais	US\$ 291	8	0,008	US\$ 36.375,00	0,0000%
26190000	Escórias (exceto escória de altos-fornos granulada) e outros desperdícios da fabricação de ferro fundido, ferro ou aço	US\$ 158	0	0,000	n.a.	0,0000%
71081390	Ouro em outras formas semimanufaturadas, bulhão dourado, uso não monetário	US\$ 152	0	0,000	n.a.	0,0000%
25030010	Enxofre de qualquer espécie, exceto o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal, a granel	US\$ 145	45	0,045	US\$ 3.222,22	0,0000%
25232990	Outros tipos de cimento "portland"	US\$ 126	145	0,145	US\$ 868,97	0,0000%
26080010	Sulfetos de minérios de zinco	US\$ 1	1	0,001	US\$ 1.000,00	0,0000%

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Elaboração: SIMINERAL. Total da tabela: US\$ 25,07 bi. Preço médio não aplicável quando o peso informado é zero.

Tabela B.7 — Síntese das exportações minerais do Pará e do Brasil

INDICADOR	RESULTADO	VARIAÇÃO/ALTERAÇÃO
Exportações minerais do Pará — 1S25	US\$ 7	—
Exportações minerais do Pará — 1S26	US\$ 9	+23,5%
Participação do Pará no Brasil — 1S25	34,7%	—
Participação do Pará no Brasil — 1S26	34,6%	-0,14 p.p.
Participação mineral nas exportações do Pará — 1S25	63,7%	—
Participação mineral nas exportações do Pará — 1S26	66,7%	+3,0 p.p.

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Elaboração: SIMINERAL.

Tabela B.8 — Exportações de produtos minerais por país de destino — Pará, 1º semestre de 2026

PAÍS	VALOR FOB	TONELADAS	PARTICIPAÇÃO
China	US\$ 4.044.483.986	52.776.767,260	46,6275%
Alemanha	US\$ 839.087.318	334.969,205	9,6736%
Índia	US\$ 517.700.478	2.065.595,628	5,9684%
Malásia	US\$ 466.119.979	5.009.896,740	5,3737%
Polônia	US\$ 446.212.214	70.700,000	5,1442%
Suécia	US\$ 392.195.706	69.070,000	4,5215%
Suíça	US\$ 337.305.491	2,841	3,8887%
Bulgária	US\$ 275.571.912	53.783,000	3,1770%

Japão	US\$ 259.238.165	3.608.997,000	2,9887%
Taiwan	US\$ 220.831.120	47.406,622	2,5459%
Coreia do Sul	US\$ 143.215.752	2.001.754,000	1,6511%
Turquia	US\$ 133.282.975	1.863.758,010	1,5366%
Países Baixos (Holanda)	US\$ 115.483.804	1.593.539,035	1,3314%
Espanha	US\$ 106.867.865	268.315,616	1,2320%
Filipinas	US\$ 69.121.425	968.375,030	0,7969%
Omã	US\$ 56.622.115	781.318,000	0,6528%
Canadá	US\$ 49.530.259	1.078.609,793	0,5710%
Itália	US\$ 41.697.024	554.522,724	0,4807%
Finlândia	US\$ 37.411.459	6.092,000	0,4313%
França	US\$ 33.242.643	462.685,030	0,3832%
Estados Unidos	US\$ 31.734.105	51.473,998	0,3659%
Irlanda	US\$ 23.587.049	694.398,542	0,2719%
Bélgica	US\$ 18.373.524	171.363,424	0,2118%
Grécia	US\$ 8.058.068	234.665,230	0,0929%
Emirados Árabes Unidos	US\$ 4.480.490	154.142,025	0,0517%
Colômbia	US\$ 683.933	3.668,630	0,0079%
Indonésia	US\$ 618.270	2.756,000	0,0071%
Singapura	US\$ 482.032	32.600,864	0,0056%
Vietnã	US\$ 175.699	1.098,230	0,0020%
Tailândia	US\$ 161.606	676,000	0,0019%
Chile	US\$ 132.000	6,000	0,0015%
México	US\$ 124.282	1.248,000	0,0014%
Suriname	US\$ 51.366	16,386	0,0006%
Hong Kong	US\$ 45.714	78,075	0,0005%
Bangladesh	US\$ 34.016	156,000	0,0004%
Reino Unido	US\$ 27.973	9,855	0,0003%
Paraguai	US\$ 15.779	25,200	0,0002%
Geórgia	US\$ 10.381	80,040	0,0001%
Marshall, Ilhas	US\$ 5.354	0,663	0,0001%
Peru	US\$ 822	8,496	0,0000%
Libéria	US\$ 253	0,230	0,0000%
Panamá	US\$ 230	0,251	0,0000%
Austrália	US\$ 150	0,150	0,0000%
Armênia	US\$ 113	0,015	0,0000%
Chipre	US\$ 95	0,122	0,0000%
Malta	US\$ 43	0,030	0,0000%
Serra Leoa	US\$ 35	0,040	0,0000%
Bahamas	US\$ 15	0,020	0,0000%
Portugal	US\$ 15	0,011	0,0000%
Ilha de Man	US\$ 9	0,010	0,0000%
Laos	US\$ 4	0,048	0,0000%
Antígua e Barbuda	US\$ 3	0,005	0,0000%
Croácia	US\$ 3	0,005	0,0000%

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Elaboração: SIMINERAL.

Tabela B.9 — Exportações brasileiras de minério de ferro não aglomerado por UF — 1º semestre de 2026

UF DO PRODUTO	VALOR FOB	PARTICIPAÇÃO
Minas Gerais	US\$ 5.396.186.431	45,5330%
Pará	US\$ 5.108.273.498	43,1036%
Rio de Janeiro	US\$ 1.077.484.167	9,0918%
Mato Grosso do Sul	US\$ 108.824.976	0,9183%
Espírito Santo	US\$ 94.497.408	0,7974%
Não Declarada	US\$ 43.637.750	0,3682%
Piauí	US\$ 10.321.425	0,0871%
Amapá	US\$ 7.894.726	0,0666%
Bahia	US\$ 2.462.416	0,0208%
São Paulo	US\$ 1.566.447	0,0132%
Maranhão	US\$ 836	0,0000%
TOTAL	US\$ 11.851.150.080	100,0000%

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Produto: minério de ferro não aglomerado; NCM 26011100.

Tabela B.10 — Exportações brasileiras de outros minérios de cobre e seus concentrados por UF — 1º semestre de 2026

UF DO PRODUTO	VALOR FOB	PARTICIPAÇÃO
Pará	US\$ 2.683.604.629	99,7716%
Minas Gerais	US\$ 3.600.453	0,1339%
Bahia	US\$ 912.462	0,0339%
Santa Catarina	US\$ 874.171	0,0325%
São Paulo	US\$ 379.583	0,0141%
Tocantins	US\$ 377.703	0,0140%
TOTAL	US\$ 2.689.749.001	100,0000%

Fonte: Comex Stat/MDIC (2026). Produto identificado pelo conteúdo da tabela e da apresentação final; NCM 26030090. A observação textual da aba de origem repetia indevidamente a descrição/NCM do minério de ferro.

C

CFEM

Tabela C.1 — Arrecadação de CFEM — Pará e Brasil, 2023–2026

TERRITÓRIO	2023	2024	2025	2026*
Pará	2,70	3,30	3,10	1,50
Brasil	6,90	7,70	7,90	3,80
Part. % Pará/Brasil	0,39	0,43	0,39	0,39

Fonte: ANM (2026). Valores em R\$ bilhões. (*) Janeiro a junho.

Tabela C.2 — Arrecadação de CFEM por município — 1S25 e 1S26

MUNICÍPIO	1S25	1S26	VARIAÇÃO
Canaã dos Carajás	R\$ 607.518.460,44	R\$ 660.390.568,91	+8,70%
Parauapebas	R\$ 484.568.425,40	R\$ 384.559.785,39	-20,64%
Marabá	R\$ 176.323.693,00	R\$ 227.240.076,13	+28,88%
Curionópolis	R\$ 28.128.287,89	R\$ 60.441.475,00	+114,88%
Paragominas	R\$ 38.995.597,95	R\$ 36.903.236,80	-5,37%
Itaituba	R\$ 26.032.823,00	R\$ 32.001.654,00	+22,93%
Tucumã	R\$ 8.366.424,97	R\$ 20.456.972,00	+144,51%



Juruti	R\$ 21.311.142,71	R\$ 18.374.665,48	-13,78%
Terra Santa	R\$ 18.611.875,81	R\$ 16.472.547,97	-11,49%
Outros	R\$ 30.987.901,83	R\$ 37.103.108,32	+19,73%
TOTAL	R\$ 1.440.844.633,00	R\$ 1.493.944.090,00	+3,69%

Fonte: ANM (2026). Elaboração: SIMINERAL.

Tabela C.3 — Arrecadação de CFEM por substância — 1S26

SUBSTÂNCIA	VALOR	PARTICIPAÇÃO
Ferro	R\$ 1.025.722.321,00	68,66%
Cobre	R\$ 325.874.248,00	21,81%
Alumínio (bauxita)	R\$ 80.374.281,00	5,38%
Ouro	R\$ 42.007.668,00	2,81%
Outros	R\$ 19.965.572,00	1,34%
TOTAL	R\$ 1.493.944.090,00	100,00%

Fonte: ANM (2026). Elaboração: SIMINERAL.

D Emprego formal

Tabela D.1 — Emprego formal na indústria extrativa mineral — Pará, 1º semestre de 2026

ATIVIDADE	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	ESTOQUE PA	ESTOQUE BRASIL
Atividades de apoio à extração de minerais	117	93	24	487	43.449
Extração de minerais metálicos	2.554	1.690	864	27.756	120.084
Extração de minerais não-metálicos	386	314	72	1.995	102.032
TOTAL	3.057	2.097	960	30.238	265.565

Fonte: Novo CAGED/MTE (2026). Elaboração: SIMINERAL.

Tabela D.2 — Saldo de empregos formais por atividade — 1S25 e 1S26

ATIVIDADE	SALDO 1S25	SALDO 1S26	VARIAÇÃO
Atividades de apoio à extração de minerais	36	24	-33,3%
Extração de minerais metálicos	507	864	+70,4%
Extração de minerais não-metálicos	51	72	+41,2%
TOTAL	594	960	+61,6%

Fonte: Novo CAGED/MTE (2026). Elaboração: SIMINERAL.

Tabela D.3 — Estoque de emprego formal na indústria extrativa por município — junho de 2026

MUNICÍPIO	ESTOQUE	PARTICIPAÇÃO
Parauapebas	8.432	27,9%
Canaã dos Carajás	5.740	19,0%
Marabá	4.151	13,7%
Paragominas	1.849	6,1%
Oriximiná	1.785	5,9%
Curionópolis	1.401	4,6%
Ourilândia do Norte	1.155	3,8%
Itaituba	1.097	3,6%
Juruti	774	2,6%
Água Azul do Norte	580	1,9%

Altamira	557	1,8%
Tucumã	449	1,5%
Barcarena	328	1,1%
Ipixuna do Pará	273	0,9%
Santa Maria das Barreiras	223	0,7%
São Geraldo do Araguaia	168	0,6%
Rurópolis	101	0,3%
Santa Bárbara do Pará	81	0,3%
Xinguara	61	0,2%
Outros	1.033	3,4%
TOTAL	30.238	100,00%

Fonte: Novo CAGED/MTE (2026). Elaboração: SIMINERAL.

— QUEM SOMOS

Sobre o SIMINERAL

Fundado em 2007, o Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará representa um dos setores que mais movimentam a economia do Pará e do Brasil, aproximando empresas e conectando pessoas para fortalecer a indústria da mineração.

Como espaço de reflexão e articulação, o SIMINERAL atua como canal de interlocução junto ao Estado e à sociedade civil, em temas como desenvolvimento setorial, segurança jurídica, infraestrutura, licenciamento ambiental e disseminação da cultura mineral.



ACOMPANHE O SIMINERAL



INSTAGRAM
@simineral



FACEBOOK
/simineral



LINKEDIN
/in/simineral



SITE
simineral.org.br



Travessa Rui Barbosa, 1536, Nazaré · Belém — Pará · CEP 66035-220

Empresas associadas

O SIMINERAL reúne mineradoras, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros com atuação relevante no Pará e no cenário nacional e internacional.



FAÇA PARTE

Associe-se ao SIMINERAL

Sua empresa pode participar das agendas institucionais, dos eventos técnicos e do diálogo com poder público e sociedade sobre o futuro da mineração no Pará. Para se associar, entre em contato com a nossa equipe.

 contato@simineral.org.br